

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Malhas de lã, com 1m,40 de largo, a 37\$50. acaba de chegar uma grande remessa á casa João Mendes L.da

Quarta-feira, 24 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2659

O illustre Professor sr. Dr. Rocha Brito fala numa notável entrevista concedida á "Gazeta de Coimbra", do tratamento e da debelacão da tinea, segundo as prescrições seguidas nos Hospitais da Universidade de Coimbra

O sr. Dr. Rocha Brito, nosso entrevistado de hoje, é um nome que os leitores conhecem de sobra, um nome que dispensa apresentações. Pugnador acerrimo contra a extinção desse mal terrível, que é a lepra, afirma-se agora um combatente encarnado da tinea.

E é sobre a tinea que o sr. Dr. Rocha Brito nos fala hoje, numa conversa verdadeiramente notável — a entrevista que aí fica.

Vamos encontrar este illustre Professor na sua consulta externa hospitalar, entregue á observação e tratamento de uma dezena de pequenos da Santa Casa, atacados de tinea.

E sem rodeios pedimos-lhe uma entrevista sobre a nova orientação do serviço de tinosos?

— Simplesmente sr. Doutor. Um grupo de discípulos seus començava uma lição de v. ex. sobre esta desgraçada doença e diziam do entusiasmo com que v. ex. falara ao tratar do caminho que o serviço da tinea irá trilhar ao ser inaugurado o novo Hospital que está surgindo sobre o esqueleto do que foi o velho casarão dos Lazares, do triste memoria.

— E' verdade isso! O velho Hospital dos Lazares, esse sombrio e metido edificio, a que não sei por que paradoxal eufemismo, se chamava hospital, dentro em breves meses vai deixar de existir para em seu lugar erguer-se um verdadeiro e autentico hospital, cheio de luz, amplo, moderno, higiénico com magnificas enfermarias, laboratorios, consultas externas, salas de banho, salas de espera, laborios, vestiários, tudo isto limpo, branco, acedado, porque assim o quiza a vontade firme do actual director dos Hospitais, o emidente Prof. Doutor Angelo da Fonseca, a quem neste momento e aproveitando a oportunidade, me é agradável prestar publica homenagem pela sua tenacidade, pelo seu amor ao trabalho, pela sua orientação, pela persistencia do esforço, pela sua inequalvel especialização na técnica hospitalar, qualidades estas que convergindo todas num homem o tornam credor do povo desta terra o qual graças a s. ex., tem um hospital que nos honra, um dos melhores do país e que nos deve encher de justificado orgulho.

— Surge! e Lazaro resuscitou, não andrango e fétido como dantes, mas limpo, bem vestido, quasi com luto, tam irreconhecível, que nem já o nome lhe serve!

— Imaginem, pois, os senhores, como não terá prazer em frequentar este hospital remodelado, direi mesmo novo, eu, que há dezoito annos para aqui entro por dever enojado, receioso, mesmo; agora não, não há só dever, há mesmo gosto pelo trabalho profissional, há essa alegria que multiplica energias.

— E visto que a conversa está a tomar um rumo tão interessante, antes de falarmos da tinea, diga-nos v. ex. alguma coisa sobre os serviços de dermatologia e sifillografia, de uma maneira geral, até hoje e o que virão a ser de futuro com as novas instalações.

— Com muito gosto, pois assim poderá até certo ponto o publico de Coimbra avaliar a grandeza dos serviços que o Hospital presta á cidade e distrito e isto apenas num dos seus sectores — o da assistência e profilaxia social da sifilis e doenças da pele.

— Além dos doentes de ambos os sexos internados temos uma consulta externa para mulheres, ás segundas, quartas e sextas ás 10 horas, e outras ás mesmas horas ás terças, quintas e sábados, para homens, inteiramente gratuitas.

— Nestes serviços dão-se anualmente para cima de 15000 injeções intravenozas de sciencato de mercurio e mais de 2000 de g14; nenhum doente fica sem a sua reacção de Wassermann, que é feita sistematicamente; se é necessário tem a sua análise de urinas ou qualquer pesquisa laboratorial ou o seu exame radioscópico ou radiográfico; se estiver indicado dá-se qualquer injeção por mais caro que seja o produto, como os sais de ouro (Trifal ou Kriolgan) nas tuberculoses cutaneas, Dmelcos nas complicações do bacillo de Ducrey; os serviços estão apetrechados com os mais modernos aparelhos: assim, não faltam nos nossos doentes a neve carbónica, os Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, a lampada de Kromayer, a electro-coagulacão, a diatermia.

— Juntem os senhores a tudo isto, que é carissimo, o que se consome em pensos, em alcool, em tintura de iodo e vejamos porque preço fica aos Hospitais só o nosso sector.

Ainda mais numeros; este ano de venozos fechor o nosso arquivo com 1.300 doentes observados e tratados.

— Todo este labor modesto e fecundo não seria possível sem a colaboração assídua e competente do meu amigo e condiscipulo dr. Miguel Marcelino e do pessoal de enfermagem solícito e disciplinado.

— Ora se isto já era assim, é fácil calcular o que será quando o novo Hospital abrir ao publico com as suas magnificas enfermarias e os seus esplendidos Dispensarios de profilaxia social, e digo Dispensarios no plural, porque ao lado deste funciona o de Tuberculose, sob a Direcção inextinguível do Prof. Vieira de Campos, que numa hora feliz foi o iniciador e animador dessa campanha, hoje célebre, de propagação contra a mais mortifera de todas as epidemias.

— Mas diga-me sr. doutor, este sonho está para breve o ter realizacão?

— Absolutamente. Não é sonho, é realidade. Ainda há poucos dias tal nos garantiu o illustre Director dos Hospitais.

— Mas agora noto que já muito afastados estamos do ponto de partida. Voltamos aos nossos tinosos. Alegrem-se as Mães de Coimbra, pois vamos tratar os seus filhinhos atacados da doença, sem sofrimentos, rapidamente. O problema da tinea no seu aspecto terapêutico é social, despido de pormenores scientificos põe-se com precisão e clareza. A tinea é uma doença crónica do couro cabeludo que escolhe, sobretudo, a infancia (exceptuando a tinea favosa própria também do adulto), muito commum nesta idade, tornando a criança repulsiva nessa quadra da vida que só deve respirar em calma e atracção.

— E há muitos casos em Coimbra?

— Muitos, muitos mais do que se imagina, pondo uma mancha de atrazo nesta nossa terra tão progressiva e ávida de civilização.

— E o que tencionam fazer?

— Remediar e prevenir. Isto é, curar o maior numero de casos, todos se pudesse ser e evitar o aparecimento de novos.

— E vale a pena a nossa cruzada, pois a doença, além de repugnante, quando entregue a si mesma não cura senão na puberdade (exceptuando a tinea favosa), que espontaneamente não cura, e muitas vezes deixa a perda definitiva do cabelo.

— E como conseguem essa dupla finalização?

— Toda a creança portadora de uma dermatose suspeita do couro cabeludo (e suspeita é toda a dermatose com escamas e crostas) é presente ao nosso dispensario. Aqui o o diagnóstico clinico confirma essa suspeita ou, caso contrario um exame laboratorial esclarece o diagnóstico.

— Se a creança tem tal doença é internada, para o que o Hospital fornece dois esplendidos salões.

— Com este internamento não só conseguimos tratar o doentinho como evitar se semeie o contágio pelas outras creanças. Se todos os collegios, escolas e outros aglomerados infantis nos enviarem os casos suspeitos, dentro de pouco tempo os tinosos de Coimbra estarão reduzidos a um numero infimo.

— E como se faz o tratamento?

— Todo e qualquer tratamento desta enfermidade comporta uma pequena operação previa sem a qual é praticamente impossível a cura: é a epilacão ou seja conseguir a queda dos cabelos sem o que o medicamento a empregar não mata os cogumelos da tinea escondidos nos folículos pilosos.

— Ora esta epilacão era feita a pinça, morosa e dolorosa, retendo as crianças por muito tempo no hospital. Hoje a epilacão é feita pela radioterapia, numa só sessão, pelo método das pastilhas de Noire-Sabouraud, sem dor e de um modo perfeito, com a queda do cabelo ao 17. dia. Conseguida esta, é fácil, como os medicamentos apropriados atacar o parasita.

— Al tem a novidade, pois Lazares para isolamento, radioterapia para a epilacão e o concurso de todos para nos enviarem os doentinhos.

— Eis o que se faz na Escola Lailier, anexa ao Hospital de S. Luis de Paris, menos o ensino que ali não é interrompido.

— Contamos com a ajuda de todos para podermos em breve dizer: Coimbra que tinha tinea já não tinha tinea.

BENEFICENCIA

O sr. governador civil entregou ao sr. Dr. Rocha Brito, a importância de 110\$00 para serem distribuidos pelos 11 leprozos actualmente hospitalizados e que estão sendo tratados por aquele illustre Professor.

NATAL! NATAL!

"Quem dá aos pobres empresta a Deus"

Andam já por aí promincios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e rítmica...

Crianças a tiritar — figurinhas loiras arrancadas a ingénuas oleografias — aguardam, a todo o momento, a visita do velhinho biblico que lhes traga brinquedos diversos e poliorrêmicos. Nas aldeias há neve e há silêncio. Em certas ruas da cidade há miséria — há fome.

A hora da ceia, na humidade dos casebres, estendem-se as mãos des-carnadas, á busca do pão...

O Natal!

... E lembram logo os pobresinhos. E a gente queda, a pensar nos pobresinhos... Mendigos que calculam os caminhos da caridade. Crianças enregeladas, estrepitando para além das portas dos prédios ricos e fartos...

Natal! Natal! Os pobresinhos!

Leitor: a Gazeta de Coimbra apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração bondoso e amigo. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes doativos, roupas, agasalhos — que vem aí o Natal, que está o inverno á porta...

Natal!

Quem se lembra dos nossos pobresinhos?

Transporte. 1.072\$25

Do sr. Francisco Ferreira, sufragando a alma de seu saudoso filho Lito, 150\$00

De um anónimo, por alma de seu querido filho, 40\$00

Por determinação do falecido J. A. B., 100\$00

D. Octavio Marini Garcia, 100\$00

D. A., 6\$00

D. Doroteia Dantas Penalva, sufragando a alma de seu marido, 20\$00

Amorim, 5\$00

Do nosso estimado conterraneo sr. Francisco Sarai-va, actualmente em Lourenço Marques, 66\$00

A transportar. 1.486\$25

Das sr. D. Silvina Branco Madeira e D. Maria Luiza Branco Madeira, de Santarem, recebemos várias peças de roupa de flanela para criança.

As bondosas senhoras os nossos agradecemos.

De um caridoso anónimo, sufragando a alma de sua filhinha, recebemos algumas peças de roupa para uma criança doente, de 4 anos.

Da menina Dinha, de 3 anos de idade, de Castanheira de Pera, recebemos 4 challes, para serem distribuidas, na vespera do Natal, por outros tantos pobresinhos protegidos da Gazeta de Coimbra.

De uma caridoso assinante do nosso jornal recebemos peças de roupa destinadas a vestir completamente 4 crianças.

Agradecemos, reconhecidos, em nome dos contemplados.

Do sr. José Carvalho Junior, proprietario do importante talho n.º 28, do Mercado D. Pedro V, recentemente inaugurado, recebemos 20 senhas para serem distribuidas por outros tantos pobresinhos socorridos pelo nosso jornal e que dão direito a 250 grammas de carne de carneiro e uma porção de chouriço e toucinho.

Em nome dos contemplados os nossos agradecemos.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Em sessão de 18 do corrente, entre outros assuntos, deliberou:

Crise comercial e industrial. — Apresentar, mais uma vez, junto do Governo, reclamações no sentido de obter urgentes e indispensáveis medidas que, pelo menos, atenuem a grave crise económica que se está sentindo em todo o país, a qual está afectando bastante os ramos de commercio e da industria.

Interesses de Coimbra. — Tomar conhecimento oficialmente pelo seu delegado, sr. Vilaça da Fonseca, dos trabalhos da Commissão que foi a Lisboa tratar de assuntos que lhe tem merecido o seu melhor cuidado e pelos quais vem pugnando há bastante tempo, e continuar a insistir pelo cumprimento das promessas feitas.

Secção de viveres por junto. — Resolver em principio a sua criação em conformidade com a petição de um sócio, a quem foi sollicitada a sua cooperação para ser instalada definitivamente.

Este numero foi visado pela Censura

O problema do ensino primário

IV

Desde que se procure indagar das causas que poderão interferir em detrimento do ensino primário, haveremos de incluir entre as mais importantes a falsa cat-goria social do professor, não só no que diz respeito á consideração a que tem que e que por vez deixa muito a desejar, inclusive por parte dos seus superintendentes, mas ainda no que se refere á redistribuição dos serviços que presta e que tão longe está de lhes corresponder condignamente.

Todos os que queiram ver as coisas como merecem ser vistas, tem de reconhecer que, desde a data da Grande Guerra, ou, mais precisamente, desde o instante em que a primeira balá anunciou com o seu sibilar o rompimento de hostilidades de que resultou esse tremendo cataclismo que, assombrou e abafou a Europa, se reflectiu em todos os continentes, todos tem de reconhecer, — dizíamos —, que, desde essa data memorável e indelevelmente gravada em todos os espiritos, a situação económica de todo o funcionalismo, tanto civil como militar, tem vindo a agravar-se dia a dia e por forma tal, que é nele, e como regra, que mais incide o rigor das substanciações.

Perante as suas urgentes necessidades de vida, compreende-se que, como consequência, muitos dos seus elementos procurem, pela impossibilidade de se sustentarem exclusivamente do seu emprego, outros recursos que os auxiliem a custear as despesas de suas casas, o que manifestamente redundará em prejuizo dos serviços officiaes.

Que, de resto, para que esses serviços sejam prejudicados, nem sequer será preciso que o funcionário possua outro meio de vida além do que lhe é conferido pelo cargo que desempenha; pafa tanto bastará, além da falta de estímulo, a constante preocupação que o persegue. O insistente quadro que na sua mente reproduz o problema da sustentação de sua família, da educação e instrução de seus filhinhos, é mais do que suficiente para desviar a sua atenção do serviço que oficialmente lhe é imposto, e como assim, para dar origem a que o rendimento desse serviço seja inferior ao que deveria ser e que se teria para desejar.

As dificuldades que, sobretudo desde 1914, afrontam, em geral, todo o funcionalismo, não abriam excepção na classe do professorado primário; e, porque assim, também ela tem contribuído com bastantes contingentes para engrossar as fileiras dos que se veem forçados a beber noutras fontes as receitas capazes de suprirem honestamente as deficiências a que o simples vencimento official não satisfaz.

Os «contras» que uma tal situação acarreta para o ensino, são, todo o funcionalismo, não abriam excepção na classe do professorado primário; e, porque assim, também ela tem contribuído com bastantes contingentes para engrossar as fileiras dos que se veem forçados a beber noutras fontes as receitas capazes de suprirem honestamente as deficiências a que o simples vencimento official não satisfaz.

Com a differença, porém, que estas pernas, tendo sido criadas a golpes, não vão á degola. Ainda bem.

ALFREDO MARQUES

Perturbações da ordem em Venezuela

CARACAS, 23. — Na parte ocidental de Venezuela, deram-se perturbações de carácter revolucionário. — (L)

Os nacionalistas chineses tomaram Tung-Kun aos comunistas

NANQUIM, 23. — Depois dum luta encarnicada os nacionalistas conseguiram tomar Tung - Kun aos comunistas. Esta cidade constitua um dos mais fortes redutos dos comunistas. — (L)

Novo embaixador de Espanha

LISBOA, 23. — No rápido de Madrid chegou hoje a Lisboa o sr. D. Mauricio Lopez Roberto (marquês de Torre Hermosa) novo embaixador de Espanha em Lisboa, que era agardado na gare pelo encarregado de negocios, secretario da embaixada, consul e elementos da colonia espanhola. — C.

O presente sonhado...

Pensais oferecer um presente... Um presente que «eles ou ellas abandonaram no meu canto uma vez feita a surpresa?... Não, mas uma lembrança que fique sempre presente, associando-se sempre aos «seus» menores minutos, o presente sonhado, enfim!...

Mas sim, ofereci uma joia artisticamente trabalhada dos joalheiros Patrió e Patrão.

As soberbas criações que temos em exposição inspirar-vos-hão sobre o presente que devereis oferecer este Natal.

Visconde da Luz, 102. Telefone, 751.

Nota do Dia

De Lisboa

TRISTE SINTOMA

23 de Dezembro. — Estamos na quadra do ano do record das transacções commerciaes. O Natal costumava ser o pretexto da compra de uma prendas, o motivo para a aquisição de um novo fato, de calçado, de tudo que possa indumentar a Festa da Família. E merec desta circunstância o Natal pertence em primeiro logar ao commercio que não deixa de ter a sua árvore recheada dos valores monetários dos consumidores.

Este ano, porém, a árvore do Natal do commercio se não secou, pelo menos não apresenta a mesma grandiosidade. Dir-se-ia que uma estiagem formidável comprometeu seriamente a formosura da clássica árvore.

Tenho falado com alguns commerciantes. Por mim sei o que se passa. Não adquiri prendas, não fiz a aquisição de qualquer peça para a desnudada floresta da minha indumentária, e muito menos espero que o Menino Jesus me deixe lá, no convencional sapatinho, alguma prenda. Mas o que se passa com outras pessoas só o commercio me poderá informar, porque é elle a bússola do movimento monetário.

Pois alguns dos meus amigos commerciantes estão muito desolados. O negocio este ano tem sido muito fraco, desastroso mesmo. As suas transacções têm sido iguaes ás dos meses da palha, giria que serve de designação á época fraca de vendas.

O pequeno commerciante tem este ano um Natal de pobreza. Nos grandes armazens o negocio tem sido melhor, mas os encargos são grandes e a escarinar não tem dado para a vela que há-de alumiar o altar do Natal.

O alfaiate diz que este ano os fatos ficaram na Manchester. Só quem está muito abonado é que adquire um novo escafandro. Os outros remediam-se com o que têm, mandam voltar os fatinhos ou levam-nos á tinturaria, um processo expeditivo de tirar nódoas mas admirável para queimar os tecidos.

O sapateiro afirma que a época tem sido admirável nos concertos, talvez porque os calos não deixam calçar bons sapatos...

O commercio em geral responde: «é um pavor não se vende nada. Ha muita falta de dinheiro e compra-se o indispensável.»

Quem ganhou com todas estas deficiências foram os peris. Para alguma coisa deveria servir a falta de dinheiro. Pelo menos, para salvar da goulhineta os pobres peris.

Não havendo dinheiro para festas nem para prendas, muito menos existe para perus, que orgulhosos voltam para as capoeiras.

Em compensação ainda esta madrugada, sob o rigoroso frio que enregelava os corpos, observei algumas pernas, bastante atrevidas, que tinham sido alimentadas a li-quidos porque os sólidos estão pela hora da morte...

Com a differença, porém, que estas pernas, tendo sido criadas a golpes, não vão á degola. Ainda bem.

Aniversário

Dia feliz em que a saudade evoca o passado.

O «presente» é o testemunho precioso da vossa inalterável affeição.

Para estas lembranças escolhi dentro o maravilhoso sortido dos ourives Patrió e Patrão, das joias delicadas ás pratas mais sumptuosas.

Patrió e Patrão estão sempre ao vosso dispor para transformar e modernisar as joias de familia de estilo desusado.

Ouriques, Joalheiros, fornecedores. Porto — Cantanhede — Coimbra

Na Estância de Vale de Canas

A nova plantação

Em Vale de Canas, procede-se, presentemente, á nova plantação propria da época, e que compreende, aproximadamente, 1.000 arvoretos e de vastas ornamentações. Com esta, fica completa toda a plantação da linda Estância em construção e que abrangem mais de 5.000 arvoretos e arbustos, além de 300 fruteiras.

Da estrada de ligação da parte nova com a parte velha da mata, já estão concluidos os trabalhos em duas terças partes da sua extensão, sendo de crer que os auto-móveis já possam circular no próximo verão, até ao fundo da mata. A estrada tem 1.200 metros de comprimento.

Monumento ao dr. António José de Almeida

LISBOA, 23. — Sob a presidencia do sr. dr. Caetano Gonçalves, secretario pelo capitão sr. Augusto Casimiro, reuniu-se esta tarde, na Sociedade de Geographia, a commissão executiva do monumento ao venerando democrata dr. António José de Almeida.

Foram registadas novas e valiosas adesões. — C.

Nota internacional

Politica francesa

Sete votos não é, na verdade, uma maioria de que se possa vangloriar qualquer governo. Porém, no caso de Steeg, esses sete votos representam uma vitória magnifica, tanto sob o ponto de vista material como sob o ponto de vista moral.

As direitas, capitaneadas por Tardieu, estavam senhoras da politica francesa, graças á sua maioria parlamentar.

Efectivamente, existia um bloco heterogénio, pósto que compacto, devido á desunião das esquerdas, tornava impossível a existência de todo o governo que não se constituisse como seguidor dos seus desejos. O episodio fugaz do gabinete Chanot, na crise anterior, é a demonstração mais eloquente do que atrás fica escrito.

Porém esse episodio, que trouxe quaes as intenções de Tardieu e da sua maioria, colocou em posição de alerta as esquerdas e serviu para que entre elas se estabelecesse a solidariedade indispensável, afim-de a sua acção resultar eficaz dentro da compositão especial do Parlamento.

O voto da câmara a favor do gabinete Steeg produziu uma tremenda decepção nos bastiões de Tardieu. Porque esse voto significa que o poder de que se vangloriavam as direitas era um pouco ficticio e se baseava exclusivamente no recio que existia em determinados sectores parlamentares, devido á força dos socialistas.

Variou por completo em virtude desse voto a fisionomia da Câmara. Ha pouco ainda, qualquer grupo da direita era o árbitro da vida governamental; agora, éo singularmente a exaltada e considerável minoria socialista.

Embora pareça um contrassenso, Tardieu continua sendo o aglutinante da maioria. Foi da antiga maioria, porque velle da via um chefe de nodado e resoltivo a combater o liberalismo e o socialismo. «E chefe da actual porque nele se personifica, precisamente, o adversário a toda a prova, capaz de todas as manobras para inutilizar o inimigo.»

Se o governo de Steeg, que foi tão ponderado na sua formação, segundo se deduzia do voto do Senado que derrotou Tardieu, tem actualmente algumas condições de estabilidade, deve-o exclusivamente ao facto de ser um grupo neutral o unico capaz de manter o equilibrio parlamentar. Assim se pode deduzir pelos votos vivas á República com que foi acolhido na Câmara o resultado favoravel da votação...

Dr. Mota Gomes

De regresso de Londres, passou ontem em Coimbra, no Sud, de regresso á capital, o sr. Dr. Mota Gomes, vice-governador do Banco de Portugal, que na gare da Estação Velha foi cumprimentado pelos sr. director da Associação Commercial e Industrial, directores e empregados daquele estabelecimento de credito nesta cidade, felicitando-o pela decisão do tribunal da capital de Inglaterra.

Ante-ontem, na morgue, em frente do esqueleto da vitima, lágrimas nos olhos, braços estendidos, numa attitude melodramática, exclamou: «Pobre Madeira! Não sei de que te valeu tanto trabalho e tanto dinheiro, poupado!.. Afinal, morreu duma grande infelicidade, assassinado pelas tuas próprias mãos! Maldito fóro!»

Ora todas estas attitudes — a defesa de todos os grandes criminosos, daqueles que se sabem valer da grande dose de cinismo que embota os seus espiritos — não convenceram a policia. E natural e lógico; mas, então, como se explicava aquelle que appareceu numas pedras do muro do quintal, rematadas a exame?

E quem produziu o grande ferimento que o Lemos apresenta no frontal?

Novo interrogatório. O Lemos, abatido, entra de falar. Faz as primeiras revelações — muito importantes, meio caminho andado para um completo esclarecimento de todo o crime.

Acompanhá o Madeira, de facto, até junto do casebre. A vitima acendeu uma fogueira, para se aquecer. O fóro, então, propagou-se ao casebre, onde existia uma grande quantidade de palha, carbonizada o velho.

Evidentemente que esta versão era inverosimil, inconsistente.

E ontem, de madrugada, habilmente interrogado, fez ao ghefe da P. L. C. sr. Américo Mota.

A confissão do crime

Na tarde de segunda-feira, dia 15 do corrente, dirigiram-se os dois ao logar do Caneiro, concelho de Penacova, onde se encontrava um individuo encarregado da afecção das medidas.

O afidero declarou ao Madeira que as suas medidas — uns pequenos cubos de madeira destinados a recolha das «maquias», ou seja, das pequenas quantidades de milho que constituem o pagamento das fornadas mofadas — não levavam as quantidades prescritas na lei. E por isso, recomendou-lhe a sua rápida substituição.

O Lemos, nessa altura, ofereceu ao seu companheiro a madeira de choupo necessária para novas medidas. O Madeira, devido ao seu feito — altivo, certa mania de

A tragédia da Ribeira de Valbom

Assassino e incendiario

O Bernardo Lemos confessou á policia, na madrugada de ontem, ter sido o autor da morte do proprietário Manuel Madeira

Diziamos ontem: «Para nós, intimamente, há já uma opinião formada. Nasceu do conhecimento directo e minucioso do caso — há de ser confirmada plenamente por uma confissão completa e detalhada.»

O leitor, através do que escrevemos no primeiro dia, através das notas elucidativas que, depois, fomos acrescentando, ficou a par de tudo. E o leitor, assim, podia, com certeza, formar o seu juizo — sem receio dum desmentido.

Ora o que se averiguou, a final de contas, é aquilo que nós sempre dissemos. Uma vitória, portanto, para nós? Não é bem isso. O reporter, por via de regra e por dever de profissão, tem que analisar todos os casos — escrupulosos, devidamente, por modo de fornecer ao publico, os elementos necessários para uma análise serena, análise onde se deve fundamentar uma opinião certa, uma opinião que não corra o risco de ser abafada por qualquer acontecimento imprevisito.

E o publico, depois da leitura de tudo quanto escrevemos sobre o crime de Ribeira de Valbom, que opinou formou no seu espirito?

Sómente estas tratava-se dum crime praticado duma forma horrerosa, o mais repugnante de todos os crimes registados nesta região. Senão — vejamos: Bernardo Lemos assassinou o Manuel Madeira, da maneira adiante descrita.

Depois, para apagar todos os vestigios do crime, colocou o cadáver (?) dentro do casebre e lançou-lhe o fogo.

Juridicamente, tudo isto — todo este miseravel crime, todos os requintes de maldade que levaram o Lemos a esse gesto tão nefando, são acobertados por esta designação banal: homicidio e fogo-posto.

Mas — perguntamos — perante a sociedade, como classificar esse crime? Como atrás o fizemos: horreroso, simplesmente horreroso!

Ultimas Noticias De Lisboa

Aproveitamento do Choupal para fins de Turismo

Foi entregue ao governo o parecer da Comissao encarregada de estudar o assunto LISBOA, 23. — Foi já entregue ao governo a fim de ser apreciado pelo Conselho Nacional de Turismo...

O estudo e execucao deste canal deve ser levado a efeito pela Direcção Hidraulica do Mondego. 2. — Suspensao de todos os vales...

Moço de lavoura barbaramente agredido

PORTO, 23. — Deu entrada no Hospital de Santo António, o moço de lavoura Delfim Silva, de Arcozelo, Gaia...

DE VISEU

Caido de um andaime VISEU, 23. — Deu entrada no Hospital civil, o caidador Joaquim Gomes Moita, de 24 anos...

DA AMERICA

Fechou um banco com um passivo de 200 milhões de dolares NOVA-YORK, 23. — Fechou hoje o Chelsea Bank and Trust Company...

O casamento do famoso aviador Charles Smith MELBOURNE (Australia), 23. — O celebre comandante Charles Kingsford Smith...

O casamento do famoso aviador Charles Smith

MELBOURNE (Australia), 23. — O celebre comandante Charles Kingsford Smith, que voou em volta do mundo...

O chã

AMSTERDAM, 23. — Os plantadores de chá nas Indias Holandesas restringiram extraordinariamente a colheita de chá para 1931...

Prata Joia Relógio Brinde

Advertisement for Patrão watches and jewelry, featuring 'Prata Joia Relógio Brinde' and 'Patrão' branding.

Advertisement for Patrão & Patrão, Limiteda, featuring 'Pratas', 'Jolas', and 'Relógios' with detailed descriptions of various items.

Fogo! Universidade de Coimbra

Em Santa Comba Dão, um incendio destruiu totalmente dois predios. LISBOA, 23. — O Diário do Governo publica hoje o decreto reforçando com as importancias...

Mortos pelo frio Faleceu hoje, no hospital de S. José, um individuo que ontem ali deu entrada...

Louvando um agente

Em ordem de serviço da P. I. C. foi hoje louvado o agente Rosado Paulitos, pela competencia demonstrada nas diligencias que efectuou para a descoberta de dois crimes...

O combate ao mórmo

Foi hoje determinado que seja permitida a importação e trânsito, através da fronteira terrestre, de equídeos, desde que se prove, por atestado médico veterinário, visado pela autoridade consular competente...

Um rapto

Pela sr. Guilhermina Ferreira foi apresentada queixa na P. I. C. de que sua filha Ilda Ferreira, de 17 anos, havia sido raptada e saída dos Armazens Grandela...

Pelos pobres

A Sociedade Auxiliadora de Senhores da Igreja Evangelica Presbiteriana, distribue no proximo dia 1 de Janeiro, pelas 16 horas, um bode a 100 crianças pobres...

Os dramas do mar

Oito mortos e trez feridos em consequencia de ter rebentado a caldeira de um vapor GUAYAQUIL, 23. — Junto da ilha de James, do arquipelago de Galapagos rebentou a caldeira do vapor de passageiros Adelaar...

Brindes

Do importante armazem de mobiliário, decorações, estofos e tapetes, Palais de la Mode, Arco de Alameda, 25, e de que é proprietário o nosso amigo, sr. Eduardo Simões de Carvalho, recebemos uma duzia de lápis. Agradecemos.

Os dramas do mar

Os ministros do Interior e do Comercio partiram para o Norte, regressando a Lisboa na proxima semana.

Penedo da Saudade

Há mais de 20 anos que se deu começo ao bairro do Penedo da Saudade. O seu plano foi por varias vezes alterado, sem que nunca deixasse de ficar uma cousa torta como uma linha na algebeira.

A Avenida Central que atravessa esse bairro desde o antigo convento de Santa Teresa até a entrada do lado do Seminário, foi um verdadeiro desastre, e como as casas tiveram de obedecer ao alinhamento dessa Avenida, pode imaginar-se o abito que resultou de tal obra.

Quando se quiz acudir a este mal já não foi possível. Vá a culpa a tantos que nisto tiveram responsabilidade.

Mas o mal não é só este. E' que esse bairro, que se compõe dumas oito ruas, apenas tem duas acabadas. Entre as que estão por fazer conta-se a Avenida principal, que está como estava há 20 anos!

A parte que vai desde a Maternidade até a rua Dr. Filipe Simões é a peor vergonha de Coimbra. Todos os dias ali vão visitantes atraídos pela fama 'das obras de aformoseamento que ali vai realizando o Turismo, e não há quem não venha dali surpreendido com o péssimo estado da pavimentação da Avenida Dr. Marnoco e Sousa, que é a arteria principal.

São montes de terra e pedra, covas, sulcos profundos, por onde é perigoso passar a pé e muito mais em veiculo de qualquer natureza. Em fins de Outubro encontravamos-nos ali quando vimos chegar um automovel com uma familia que viemos a saber ser de Braga. Não se cançaram de dizer mal do estado vergonhoso do pavimento que os fez andar aos trambalhões dentro do automovel e desta vez tinham carradas de razão.

Um dos cavalheiros do grupo teve a seguinte frase: — E' para isto que andam a fazer tanta propaganda do Penedo da Saudade?!

Efectivamente, enquanto não se tratar de regularizar aquele terreno, será melhor não falar em Penedo da Saudade.

A vereação actual compõe-se de pessoas que estão cheias de boa vontade de bem servir a nossa terra e alguns são filhos dela. Pois chamamos toda a sua atenção para esta obra que já é tempo de ser levada a efeito. Quando se não possa fazer por enquanto o que já devia estar feito há muito tempo na Avenida Central, ao menos mande-se regularizar aquele terreno de modo a evitar maior vergonha para a nossa terra e a que partam por ali as pernas alguns visitantes.

E dura isto há vinte e tantos anos... Não são vinte dias nem vinte meses, são mais de vinte anos!

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão A CIDADE Rua Visconde da Luz, 102 Telefone 751

Socorros urgentes

António Duarte de Almeida, de 58 anos, funcionário publico, de Penela, com ferida contusa na região frontal; Albano dos Santos, de 46 anos, polidór, desta cidade, com ferida contusa na região palmar esquerda; Fernando Rodrigues, de 16 anos, trabalhador, de Santo Varão, com ferida contusa numa perna e José Maria dos Santos, de 11 anos, de Ancião, com esmagamento de um dedo da mão esquerda.

Abuso de confiança

O sr. António de Barros Taveira, desta cidade, em nome da Sociedade de Licôres, apresentou queixa na P. I. C., contra Luis Gonzaga Neves da Costa, de Vila Nova de Ourem, acusando-o do crime de abuso de confiança.

Vandalismo

António Pedro Pereira, de Monte Redondo, concelho de Penacova, comunicou a policia que, por malvadez, lhe cortaram a rama a 5 oliveiras.

Feira dos 23

Realizou-se ontem no Rossio de Santa Clara, esta feira mensal, uma das mais concorridas do ano, por coincidir com as festas do Natal. Fizeram-se muito poucas transacções, vendendo-se leitões a 15 18 escudos.

O NATAL

O afamado presépio dos Olivais, tão popular e cheio de tradições, está sendo convenientemente decorado e iluminado para ser exposto solenemente ao publico, na noite de hoje e nos dias de amanhã, Ano Bom e Reis.

FALECIMENTOS

Faleceu na Arregaça, a menina Isabel da Conceição Moura, de 7 anos de idade, filha do operário de serralheiro, sr. Francisco Cardoso Moura.

Tribuna do Professorado

Primário

Merece os mais rasgados louvores a iniciativa da Gazeta de Coimbra criando a sua Tribuna do Professorado Primário.

Este jornal que de há muito se vem interessando pelas questões do ensino primário, veiu com esta sua nova secção prestar um alto beneficio principalmente aos professores das localidades dos distritos mais afastados da sede, aqueles que, para se informarem directamente na Inspecção, precisam de dar um forte pontapé no seu tão apertado orçamento.

Vangloriam-nos em ter sido, talvez, o primeiro professor que ao ilustre Director deste jornal lembrámos a conveniencia da criação desta secção.

Realizado o nosso desejo, cá estamos para dar à Tribuna o nosso modesto concurso.

Mais um jornal da classe nasceu no Porto — a Acção Escolar. E' seu director Alves de Oliveira, o Alves de Oliveira da Lutuosa, professor que toda a classe conhece.

Propõe-se defender a escola e o professor.

«Infelizmente, a classe ainda não conseguiu ver actualizada a renda da casa, como é da mais elemental justiça que se seja.»

Bem sabemos que algumas Camararias, umas por sua espontanea decisao, outras a pedido do respectivo professorado, tem melhorado qualquer coisa aqutle subsidio, o que é muito para louvar. Mas isso só não satisfaz, porque a grande maioria do professorado continua ainda nas mesmas péssimas condições em que se encontrava.»

O professorado de Coimbra recebe tambem, ainda, o antigo subsidio de renda de casa.

O sr. dr. Brito Camacho, um dos nossos maiores conferencistas de Portugal, teve, numa conferencia que realizou na Casa do Professor, em Lisboa, as seguintes afirmações que passamos a registar e que reportamos de O Ensino Primário: — Os ricos devem pagar uma contribuição escolar, para que os filhos dos pobres possam receber instrução absolutamente gratuita.

— Muitos mais pobres envergonham-se de ver os seus filhos andrajosos ao lado de outros bem vestidos. Há crianças que vão para a escola com uma simples gota de café e assim se conservam até ao fim dos trabalhos escolares. Há, pois, necessidade absoluta de fundar cantinas, gaste o Estado o que gastar.

— Tudo o que se fizer pelo desenvolvimento fisico, intelectual e moral da criança é aumentar os nossos valores.

Deve adoptar-se o uniforme escolar, pois se dava assim, duma maneira pratica, uma noção de igualdade.

O sr. dr. Brito Camacho já occupou, em tempos, as cadeiras da governança pública...

Creio que são poucas as escolas do distrito onde não funcionam Cateizas Escolares.

Sabemos de algumas que estão a fazer uma grande obra de assistencia, fornecendo aos alunos pobres todo o material preciso para a sua aprendizagem, contribuindo assim para o aumento da frequência, porque pais há que não mandam os filhos à escola por lhes não poderem comprar os livros.

E' ainda pouco, mas já é alguma coisa e só devido à boa vontade e muita tenacidade dos professores, que frequentemente veem o seu afanoso trabalho reconhecido com ingratições e pago com dissabores.

Para conseguir receitas sabemos de alguns professores que estão fornecendo a todos — pobres, remediados e ricos — igualmente os objectos escolares, pois poucos são os ricos que contribuem sem a mira no interesse, furtando-se ainda os professores à grande responsabilidade de determinar onde termina a pobreza e principia a riqueza.

São muitas as escolas que adoptam o bibe escolar, que permite que as crianças estejam sempre limpas — pelo menos aparentemente — na escola.

Um bibe basta, tendo o cuidado de o mandar lavar uma vez por semana — às quintas ou domingos — e não fica caro, serve mesmo riscado de 250.

Principio do uniforme preconizado pelo sr. dr. Brito Camacho.

Proezas dos bandidos chineses

Um sacerdote martirizado CHANGAI, 23. — O padre católico Marcos, ultimamente apriacionado pelos bandidos do sudoeste de Hupeh, foi martirizado.

Arancaram-lhe os olhos e esbrangaram-no lentamente. A sua morte provocou uma reacção da parte dos missionários católicos — R.

Noticias Religiosas

Igreja da Graça Amanhã, pelas 8 e meia horas, será celebrada nesta igreja, uma missa, solenizando o nascimento do Redentor e a abertura da igreja ao culto, depois das obras de restauração porque este templo tem passado. Estará em exposição durante o Natal um lindo presépio.

Começou ontem, pelas 20 horas, na igreja do Carmo, a trezena de preparação para a Festa da Santa Tereza da Menino Jesus, que terá lugar no dia 4 de Janeiro.

grandeza... não aceitou a oferta. Meteram-se os dois a caminho. E o assassino — certo feito antigo... foi mistando todas as tabernas que encontrou.

Dai a pouco — a respectiva embriaguez. Cai aqui, levanta acolá, lá foi percorrendo o trajecto conforme ponde.

Já no carro que liga a estrada com o lugar de Valbom, encontraram o carpinteiro José Rodrigues, com quem o Lemos pretendia firmar um contrato para um conserto numa sua azenha. O seu estado, porém, impedia a realização desse contrato — e os dois continuaram o seu trajecto.

Já próximo do casebre, depois duma nova oferta da madeira entraram de discutir. Palavra puxa palavra, dois sopapos a mistura — e o Madeira perdeu a carapuça.

Avançaram — e a altercação continuou. Até que dentro da quinta fronteira ao casebre o Madeira agrediu o Lemos com uma pedra, produziu-lhe o ferimento que apresenta no frontal.

O Lemos exasperou-se, agarrou uma pedra — e, então, conhecedor da força da vítima, deu a segurar, até que o Madeira caiu, sem fala, já cadáver (?).

Depois, medindo as responsabilidades que lhe adviriam do crime que praticara, transportou o cadáver para dentro do casebre e lançou-lhe o fogo.

As chamas iluminaram, durante muito tempo, todo o vale. E o Lemos, espavorido, foi refugiar-se numa azenha cimeira, onde passou a noite, velando, sob o «pés dos remorsos»...

Depois desta confissão, resta ainda esta pergunta: foi dita toda a verdade?

Eis um ponto que só ficará definitivamente esclarecido depois de conhecido o resultado do exame ao esqueleto da vítima.

A contracção dos braços e das pernas denota o seguinte: a agressão que prostrou o Madeira não o matou. O fogo encarregou-se de terminar a obra — de consumir o crime. E mais repugnante nos surge, desta forma, o gesto do Bernardo Lemos!

Avalie o leitor o sofrimento horrível daquele pobre velho, vendo a morte na sua frente sem se poder defender, sentindo extinguir-se-lhe a vida sem poder gritar por socorro!

Varlas notas

Dois peritos, na próxima sexta-feira, vão fazer um novo exame ao local, a fim de ficar completamente esclarecido o crime de fogo-pósto.

O funeral da vítima realiza-se hoje, saindo do Necrotério para o cemitério de Santo António dos Olivais.

O Bernardo Lemos, embora acrescentasse, no final das suas ultimas declarações, que estava arrependido do crime que praticou, continuava a comer com vontade e sorria-se quando lhe faziam qualquer pergunta.

Finalmente

Temos que registar — é necessário registar o trabalho da nossa policia. Primeiramente, é forçoso citar a prontidão com que agiu. Depois, o seu trabalho persistente.

O chefe sr. Américo Mota, o agente Adelino Duarte e o auxiliar Cordeiro, são dignos dos maiores elogios.

A sua acção inteligente e bem orientada se deve o rápido e completo esclarecimento de toda a verdade, verdade essa que, de ha muito, resaltava das investigações feitas.

A Festa da Arvore do Natal no Jardim-Escola João de Deus

Embora tardiamente não podemos de deixar de nos referir à encantadora Festa da Arvore do Natal, levada a efeito, com extraordinário brilhantismo, no domingo passado, no Jardim-Escola João de Deus.

Pelas professoras sr. D. Laura Ramos, D. Ludovina Lopes, D. Maria Luiza Menano e D. Beatriz Rocha foram distribuidas prendas a cerca de cinquenta crianças, que se fizeram ouvir em recitativos alegres à festa e em numeros de canto coral, muito aplaudidos pela numerosa assistencia, constituída por familias dos alunos e muitas senhoras.

Merece uma referência especial a ornamentação da sala e a da arvore do Natal, a que presidiu um evidente bom gosto.

A festa que começou ás 13 horas terminou cerca das 17.

Interesses de Miranda do Corvo

Uma grande comissao de Miranda do Corvo esteve ontem no Governo Civil, acompanhada do sr. Dr. Bissain Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito, a tratar de assuntos que interessam ao seu concelho.

Os comissionados solicitarão tambem do capitão sr. António Augusto Monteiro a permanencia do sr. Silva Porto no cargo de presidente da Camara daquela vila, afirmando ao mesmo tempo que concordam plenamente com as suas louváveis iniciativas, entre as quais se destaca a obra de saneamento de Miranda do Corvo.

Prata Joia Relógio Brinde

Advertisement for Patrão watches and jewelry, featuring 'Prata Joia Relógio Brinde' and 'Patrão' branding.

Do Sorto

24 de Dezembro

As caixas de 20 amigos

O sr. Mario Rodrigues Amaro, residente na rua de Miragaia, 120 2.º, queixou-se á policia contra Ernesto Simões Braga, residente na rua Tomaz Gonzaga, 87-A, porque sendo tesoureiro duma Caixa de 20 amigos denominada «A Nova Aurora», com sede em casa do arguido, este se recusa a prestar contas da quantia de 9.444.831 e que gastou em proveito próprio.

Bando precatório

O bando precatório dos Bombeiros Voluntarios do Porto, em Gaia, realizado por cerca de 300 senhoras das nossas escolas, rendeu o melhor de 9.000.000 escudos, importância que, mesmo assim, não corresponde ao que seria lícito esperar da generosidade tradicional da gente da nossa terra.

Desempregados do comércio

A comissão de auxilio aos desempregados do comércio do Porto, continúa sendo admiravelmente acolhida pelos comerciantes e industriais do Porto, que espontaneamente e generosamente tem contribuído para atenuar a gravissima situação de tantos honestos trabalhadores do comércio que, devido á crise que se atravessa, se encontram desempregados.

Casas económicas para 60 mil pessoas

A convite da Liga de Profilaxia Social, reuniram-se os representantes das sociedades cooperativistas, mutualistas e operárias a fim de se pronunciarem sobre o programa a elaborar, para ser apresentado ás entidades competentes, no sentido de conseguir no mais curto espaço de tempo a edificação de casas económicas para habitação de 60.000 pessoas e a demolição das ilhas que para aí abundam insalubres e vergonhosas.

A grandiosa iniciativa da Liga Portuguesa de Profilaxia Social tem sido unanimemente apreciada, devendo, dentro em breve, ser submetida á apreciação dos representantes das associações intelectuais e outras que, conjuntamente,

vão interceder junto do poder central para que seja dado corpo ao generoso e humanitário desejo da Liga — e para acabar de vez com uma das maiores vergonhas do Porto, que são as ilhas imundas, de pardeiros anti-higienicos onde milhares de operarios morrem lentamente, vitimados pelas mais dolorosas e mortíferas enfermidades.

Ateneu Comercial do Porto

Foi feita, por esmagadora maioria, a nova direcção do Ateneu Commercial do Porto, que ficou assim constituída:

Assembleia geral
Presidente, dr. Francisco Morgado; vice-presidente, António Reis Porto; secretários, Augusto Ribeiro Pinto e dr. José Fernandes Ribeiro Braga; vice-secretários, José Mendes e Nelson Coelho Pereira.

Conselho fiscal
Alfredo Pereira, Alfredo Pinto Nogueira, Delfim Pereira da Costa, Emílio Lopes e Joaquim José Pomar.

Direcção
Dr. José Figueira de Andrade, dr. Guilherme Machado Braga, dr. Mário Pereira de Oliveira, Anibal Duarte Chaves, Emílio Pereira do Vale, Adelino Costa Loureiro, Alvaro Frederico Braga, Duarte de Carvalho Mota, Joaquim Teixeira Barroca, José da Silva Polónia, Rodrigo de Castro Junior.

Os nomes, muito conhecidos, estimados e elevadamente situados, no Porto, são o mais seguro indicio de que o Ateneu Commercial — entidade que como poucas honra a cidade e o País — continuará na sua marcha normal de prosperidades.

Oriente Lusitano

Como noticiámos, realizou-se ontem com notável concorrência e animação, a assembleia geral ordinária desta distinta colectividade, para apreciação de varias propostas e eleição dos novos corpos gerentes.

Amanhã daremos os nomes dos novos eleitos que, por certo, muito vão trabalhar para que o nome do Oriente Lusitano seja cada vez mais dignificado, tanto no campo associativo, como no artistico.

O comprovante do produto original



O angulo nas embalagens e a marca "Schering" são o distintivo da legitima Urotropina. Fixe bem este signal para assim obter o verdadeiro preparado e do mais alta poder germinicida.

Os comprimidos Schering de UROTROPINA constituem o remedio poderoso contra as enfermidades infecciosas (gripe, febre tifoide, etc.) e as da bexiga e vias urinárias em geral (cálculos, areias, urina turva, dores nos rins, etc.). Todos os médicos os recomendam. Tubos de 20 compr.

60144302

Internato Escolar

Rua Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Pensionato para alunos dos liceus, do Colégio de S. Pedro e da Escola do Magistério Primario. Belos quartos, alimentação abundante e variada a preços módicos.

Pedir condições ao director do INTERNATO e antigo professor

J. Pires da Silva

De Idanha-a-Nova

15 DE DEZEMBRO.

Natal — É certamente uma das vilas aonde a tradição por esta festa tem casos dignos de registro, dos quais vou relatar o mais interessante.

Os festeiros nomeados para as festas do santo português, *Santo Antonio*, e outros Santos, quer sejam ricos ou pobres, começam por pedir aos fideis desta vila. O chamado *Madeiro em siço* que é queimado na noite do Natal.

Atraz do pedido do referido Madeiro, é também pedida a melhor junta de bois, e um carro para os ditos, que depois de devidamente engalanado é levado ao campo aonde foi cortado na noite antecedente, o dito *Madeiro*, numa animação constante.

Ao romper da aurora, é carregado o mesmo Madeiro em cima do carro e trazido para esta vila, no meio da maior alegria.

Para maior animação e durante o trajeto são lançados ao ar algumas dezenas de foguetes, acompanhados de muitos vivas aos festeiros ao *Menino Jesus* sendo nesta altura entoadas muitas cantigas ao *Santo Menino* e ás o horas no meio da maior crença é celebrada a chamada Missa do Galo.

Emigrados politicos espanhols — A Salvadora do Extremo acabam de chegar dois jornalistas espanhols, fugidos daquelle país. Esta povoação é a que divide o nosso país do vizinho, pois que a distancia de um a outro país não vai além de 1 quilometro e é banhada pelo rio Erge, rio este que faz a divisão. — C.

De Cantanhede

21 DE DEZEMBRO.

Accidenes no trabalho — Na Estação do Caminho de Ferro, quando procediam á descarga de uns bidons ficou ferido na cabeça José da Costa, desta vila.

Tambem o carregador António Tavares, quando com outro colega pretendia fechar a porta de um vagão, ficou com uma das mãos entaladas.

Os feridos, foram socorridos pelo medico da Companhia.

Cooperativa — A Cooperativa que funciona junto do *Sindicato Agrícola*, desta vila, elegeu hoje os corpos gerentes que hão de funcionar em 1931, e são:

Assembleia geral — Dr. Lino Cardoso, José das Neves, e José Trindade.

Substitutos — Antonio Laranjeiro, António Labirro, Cipriano Bessa;

Conselho Fiscal — F. Magalhães, José Luis e José Gaspar.

Substitutos — Antonio Pessoa, Manuel Negrão e João dos Santos.

Subsidio — A Misericórdia desta vila, foi concedido o subsidio de quinze contos.

Imposto braçal — Em Janeiro proximo, deve ser pago na Recebedoria o serviço braçal referente ao ano de 1930.

Varias noticias — Assume em 23 do corrente, a gerencia do depósito da União Fabril, desta vila, o sr. Manuel da Costa Perpetua Junior.

Prata Joia Relógio Brinde

15 DE DEZEMBRO.

Natal — É certamente uma das vilas aonde a tradição por esta festa tem casos dignos de registro, dos quais vou relatar o mais interessante.

Os festeiros nomeados para as festas do santo português, *Santo Antonio*, e outros Santos, quer sejam ricos ou pobres, começam por pedir aos fideis desta vila. O chamado *Madeiro em siço* que é queimado na noite do Natal.

Atraz do pedido do referido Madeiro, é também pedida a melhor junta de bois, e um carro para os ditos, que depois de devidamente engalanado é levado ao campo aonde foi cortado na noite antecedente, o dito *Madeiro*, numa animação constante.

Ao romper da aurora, é carregado o mesmo Madeiro em cima do carro e trazido para esta vila, no meio da maior alegria.

Para maior animação e durante o trajeto são lançados ao ar algumas dezenas de foguetes, acompanhados de muitos vivas aos festeiros ao *Menino Jesus* sendo nesta altura entoadas muitas cantigas ao *Santo Menino* e ás o horas no meio da maior crença é celebrada a chamada Missa do Galo.

Emigrados politicos espanhols — A Salvadora do Extremo acabam de chegar dois jornalistas espanhols, fugidos daquelle país. Esta povoação é a que divide o nosso país do vizinho, pois que a distancia de um a outro país não vai além de 1 quilometro e é banhada pelo rio Erge, rio este que faz a divisão. — C.

De Cantanhede

21 DE DEZEMBRO.

Accidenes no trabalho — Na Estação do Caminho de Ferro, quando procediam á descarga de uns bidons ficou ferido na cabeça José da Costa, desta vila.

Tambem o carregador António Tavares, quando com outro colega pretendia fechar a porta de um vagão, ficou com uma das mãos entaladas.

Os feridos, foram socorridos pelo medico da Companhia.

Cooperativa — A Cooperativa que funciona junto do *Sindicato Agrícola*, desta vila, elegeu hoje os corpos gerentes que hão de funcionar em 1931, e são:

Assembleia geral — Dr. Lino Cardoso, José das Neves, e José Trindade.

Substitutos — Antonio Laranjeiro, António Labirro, Cipriano Bessa;

Conselho Fiscal — F. Magalhães, José Luis e José Gaspar.

Substitutos — Antonio Pessoa, Manuel Negrão e João dos Santos.

Subsidio — A Misericórdia desta vila, foi concedido o subsidio de quinze contos.

Imposto braçal — Em Janeiro proximo, deve ser pago na Recebedoria o serviço braçal referente ao ano de 1930.

Varias noticias — Assume em 23 do corrente, a gerencia do depósito da União Fabril, desta vila, o sr. Manuel da Costa Perpetua Junior.

De Figueiró dos Vinhos

22 DE DEZEMBRO.

Dr. Teixeira de Abreu — Foi muito sentida, nesta vila, a morte do sábio Professor dessa Universidade e notável Jurisconsulto Dr. Teixeira de Abreu, pois contava aqui numerosos amigos.

Dr. António Leitão — Esteve nesta comarca, em serviço, o sr. dr. António Leitão, distinto advogado nessa cidade.

Nova carreira de camionetas — A firma comercial José Simões Barreiros & Irmão, acaba de estabelecer uma carreira de camionetas entre Castanheira de Pera e Pombal, passando por esta vila, com preços muito inferiores aos das duas carreiras existentes.

Fica esta vila servida por 7 carreiras de camionetas, sendo 4 diárias para Pombal e uma para Tomar, e duas semanais para Coimbra.

Os preços das carreiras estabelecidas por aquela firma são: Castanheira-Pombal, 12350; Figueiró-Pombal, 10800; Ançã-Pombal, 5800. — C.

De Santa Comba Dão

20 DE DEZEMBRO.

Curso Singer — Com a assistência das maiores individualidades locais, representantes da imprensa e ainda dos srs. José Lourenço Nascimento e Germana José de Matos, respectivamente inspector e gerente da zona de Viseu da Companhia de Máquinas Singer, effectou-se hoje no Bairro da Estação, o encerramento do Curso de Bordados, aberto por iniciativa daquelle Companhia em 28 de Novembro passado, facto que noticiámos, por apreciarmos imenso a obra da Singer, em contribuir para a cultura da mulher portuguesa.

Effectou-se tambem uma exposição de trabalhos, os quais foram muito admirados pelo disvelo dispêndio de a verdadeira arte com que foram confeccionados.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Francisco Rodrigues dos Santos, secretariado pelos srs. António Viegas e Costa e Alfredo Correia dos Santos, os quais firmaram ser útil esta iniciativa da Singer, que sem receber remuneração, contribui para o desenvolvimento e actividade da intelligencia da mulher.

Em nome da Singer, falaram em seguida os srs. Germano José de Matos e José Lourenço Nascimento, os quais agradeceram as palavras proferidas em favor da Companhia que representam, e mostrando ainda com palavras bem claras qual o intuito da Singer, que é o auxilio á cultura da mulher, e do qual lhe advem apenas pequenos interesses comerciais.

Não podemos tambem deixar de registar o carinho e bondade com que a instrutora deste curso, sr. D. Eugénia Fernandes, tratou sempre as suas alunas, pelo que estas se mostram bastante gratas. — C.

A Atlantida Portugal

Deseja aos seus clientes um novo anno cheio de prosperidades e venturas.

HOJE TIVOLI HOJE

ESTREIAS

Juventude Louca
Comédia da Fox Film — Interpretes, Maria Alba, Lionel Barrymore e Warren Burke

Quem pensa não cessa
Comédia — Principais interpretes, Mabel Poulton, Maricre Bradwell, Barbara Gott, Janet Alexander, Dorothy Bartlan e George Bellamy

Sexta-feira o grandioso film sonoro
O Grande Campeão

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende



Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67
PORTO

Depositário em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rosa, 1
Telefone 160

Quartos

Com ou sem pensão arrendam-se em casa particular, na rua Ferreira Borges.

Diz-se na rua Eduardo Coelho, 56 e 60.



Discos Novos

Chegam-nos todos os dias novidades em todos os géneros e de todas as marcas.

O maior sortimento de Coimbra
Dias de Figueiredo & C.a

EDITORES DE MUSICAS

4 - Avenida Navarro - 4

Anuário de Coimbra, Beirras e Centro de Portugal

ILUSTRADO

O livro mais util, mais importante e mais barato

Aveiro, Coimbra, Vizeu, Castelo Branco, Satarem e Leiria

Aceitam-se anuncios e correspondentes de todas as cidades e vilas de Portugal, das ilhas e colonias

Redacção e Administração:
Rua Ferrer (Coração dos Apos-tolos), n.º 7 — COIMBRA

Grande Salchicharia Independente

Telef. 872 R. das Padeiras, 17 COIMBRA

Anibal Melo, participa aos seus estimados fregueses e amigos que *Singer*, que sem receber remuneração, contribui para o desenvolvimento e actividade da intelligencia da mulher.

Em nome da Singer, falaram em seguida os srs. Germano José de Matos e José Lourenço Nascimento, os quais agradeceram as palavras proferidas em favor da Companhia que representam, e mostrando ainda com palavras bem claras qual o intuito da Singer, que é o auxilio á cultura da mulher, e do qual lhe advem apenas pequenos interesses comerciais.

Não podemos tambem deixar de registar o carinho e bondade com que a instrutora deste curso, sr. D. Eugénia Fernandes, tratou sempre as suas alunas, pelo que estas se mostram bastante gratas. — C.

A Atlantida Portugal

Deseja aos seus clientes um novo anno cheio de prosperidades e venturas.

HOJE TIVOLI HOJE

ESTREIAS

Juventude Louca
Comédia da Fox Film — Interpretes, Maria Alba, Lionel Barrymore e Warren Burke

Quem pensa não cessa
Comédia — Principais interpretes, Mabel Poulton, Maricre Bradwell, Barbara Gott, Janet Alexander, Dorothy Bartlan e George Bellamy

Sexta-feira o grandioso film sonoro
O Grande Campeão

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende



Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67
PORTO

Depositário em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rosa, 1
Telefone 160

Quartos

Com ou sem pensão arrendam-se em casa particular, na rua Ferreira Borges.

Diz-se na rua Eduardo Coelho, 56 e 60.

Azeite nacional

Puro, a 6\$00 o litro

mercearias e bacalhau, com grande baixa de preços

Visitem a

Casa do Corvo

Rua do Corvo, 34

Dão-se alviçaras

A quem entregar um cão branco felpudo no largo das Canivetas n.º 5, 1.º que desapareceu ontem de manhã e que dá pelo nome de Max.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Casa Havana, uma corrente de ouro, de relógio, perdida no domingo desde o campo de football da Aregueta até a garagem em frente da Vila União, no Calhabe.

Casa

Arrenda-se, nos arredores de Coimbra, com 8 divisões, água á porta e terra de rega para cultivar, renda 150800.

Nesta redacção se diz. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para varçãos.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova t-q s

Bacalhau Inglês Garnizé
A melhor qualidade, próprio para o Natal
Vende aos melhores preços
A COLONIAL
Reis & Simões, Lda
COIMBRA — 71, Rua da Sofia, 85 — Telefone 147

SEM T. RADIO F.

PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.25 m. — 12 kw.
- 19 — Conferencia.
- 19.45 — Noticias.
- 20.45 — Rádio-concerto.
- 24 — Minuit chreútics (Adolphe Aadaen), catado por M. Tuhiana da ópera-cómica.
- TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.
- 19.15 — Operetas.
- 19.45 — Concerto.
- 20 — Orquestra sinfónica.
- 20.30 — Discos.
- 21 — Concerto.
- 22.45 — Ave Maria (Schubert).
- 23.15 — Orquestra sinfónica.
- 23.30 — Ave Maria (Gounod).
- 23.45 — Transmissão da orquestra de jazz do Sion.
- ALGER — 364,50 m. — 12 kw.
- 19.20 — Três valsas.
- 19.45 — Alguns cantos de operetas.
- 22 — Musica variada.
- MARROCOS — 416 m. — 2,5 kw.
- 19.30 — Musica reproduzida.
- 20 — Concerto.
- KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. — 8 kw.
- 22.30 — Concerto vocal no cõro Cecília.
- STUTTGART — 360 m. — 2 kw.
- 19 — Soirée variada do Natal.
- 21.30 — Musica de Natal.
- 22.15 — Hora sagrada da noite
- 23 — Carillon do Natal da catedral de Fribourg.
- BARCELONA — 348,8 m. — 8 kw.
- 21.05 — Orquestra do posto.
- 22.15 — Discos.
- UNIAO-RADIO — 424 m. — 2 kw.
- 19.30 — Musica de dança.
- LONDRES — 359,3 m. — 4,5 kw.
- 20 — Uma pautonoma do Natal.
- 21.35 — Musica militar.
- 22.30 — Musica de dança.
- TURIM — 291 m. — 8,7 kw.
- MILAO — 501 m. — 8,7 kw.
- 19.30 — Musica variada.
- 20.30 — Musica reproduzida.
- 21 — Transmissão duma opereta.
- 24 — Musica retransmitida de Turim.

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão
Rua Visconde da Luz, 102
Telefone 751

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino

Reuniu em sessão extraordinária a direcção desta instituição mutualista, que depois de apreciar vario expediente resolveu:

Registrar no livro de actas um officio da consócia sr.ª D. Maria Augusta de Sousa Brito, parteira diplomada, confirmando a circular publicada na imprensa e distribuída pelas associadas.

Apreciou uma petição da socia n.º 1033, D. Sofia da Boa Morte Mexia de Brito, a qual foi atendida na medida do possível, conforme os seus desejos.

Officiar á socia n.º 1913, D. Vitalina da Conceição, chamando a sua atenção para o disposto no artigo 8.º dos Estatutos desta Associação.

Enviar a lista dos corpos sociais para 1931, para a Previdência Social e Liga das Associações de Socorros Mutuos.

Avisar todas as socias, convidando-as a entregarem até ao proximo dia 31 os boletins de inscrição que lhes foram distribuidos, a fim de serem passados os diplomas ás socias que os não possuem.

Aprovou as seguintes socias: D. Adelaide Rodrigues Coelho S. Correia, D. Maria das Dóres Alves Afonso, Atila Ribeiro Lebre, Maria de Lourdes Mendes dos Santos, Adelaide da Conceição Rodrigues Simões, Maria José Rodrigues Queiroz, Isabel de Barros Carneiro, Maria Amalia Rodrigues Mendes, Francisca Rodrigues Mendes e Maria do Carmo da Silva Dias.

A Direcção desta Associação de Socorros Mutuos vem fazer publico a todas as senhoras que desejem tornar-se socias que podem procurar propostas nos seguintes estabelecimentos:

Casa Confiança, Praça do Comercio n.º 43 a 45: António Lourenço da Silva, Rua da Matematica, n.º 23; e á noite na Associação dos Artistas de Coimbra (sede provisoria da Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino).

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, Viegas, Rua da Sofia, Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos
AVENIDA — Todas as noites, ás 20.45, sessões cinematográficas, com as mais finas produções da arte do silencio. Programas escolhidos.

TIVOLI — Sessões cinematográficas.

Grande incendio

Flanelas lavradas, lindissimos padrões a 2\$50, queima

JORGE MENDES

Praça do Comércio, 100 e

CASA CONFIANÇA

Praça do Comércio, n.os 43, 44 e 45

Aproveitem !!



RELOJOARIA COMERCIAL

— DE —

ADOLFO PINTO DE SOUSA

Praça do Comércio, 60

COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se recettas dos especialistas

PREÇOS MODICOS



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **MOUZINHO 8.500 T.**

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

COLONIAL	8.000 T.
JOAO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.

Endereço telegráfico: **NAUTIGUS**



Capital: **1.344.000\$00**

Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaris em Coimbra

Sacos & Compa., L. da.

Arrenda-se

Onde vende-se, casa em Santo António dos Olivais.
Rua Capitão Gonzaga, n.º 20.
Tratar, Rua Visconde da Luz, n.º 9. c.-s.-X

Casa

Arrenda-se, por 200\$00, 2.º andar, com 8 divisões, no Terreiro da Erva, 44. Trata, David Leandro, rua da Sofia, 13492-q-d

Casa

Deseja-se de muita confiança, de senhoras sós, que recebam uma senhora educada.
Dizer condições para a rua do Visconde da Luz, n.º 21. 2

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sótão, quintal, água e luz.
Na mesma casa se vende mobília de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 1341-4

Camioneta

Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilómetros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede. 3

Dactilografia

Para serviço de escritório, oferece-se.
Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.
Nesta redacção se diz. 1190-X

Empregada

De consultório, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negócio. Informa Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 880 X

Mobilia

De quarto, Luiz XVI, vende-se. Para ver, no Largo da Feira, n.º 29, da 1.ª e meia às 5 horas. 1350-2

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto à Escola, 2.º andar. X

Quarto

Mobilado, arrenda-se. Rua das Padeiras, 40. 2

Quartos

Arrendam-se dois, independentes, com água e luz electrica, na rua Figueira da Foz, n.º 68. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espacosa sala, em bom local.
Nesta redacção se diz.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Antiga casa Gregório à Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas.
Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.
Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A.M., e uma garagem na Vila União. Chaves no rés do chão e na mercearia Rôxo. X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funiteiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

HAVANEZA CENTRAL
DE
Barros Taveira
R. Visconde da Luz, n.ºs 2 a 6 — Telefone n.º 440

O maior sortido de objetos proprios para a Arvore do Natal, desde os mais simples aos mais engenhosos

Preços ao alcance de pobres e ricos

Enorme coleção de brinquedos que são a alegria das crianças

BOFACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para Paiz, Ultramar e Est. anjeiro

Cuidado com a água contaminada
Filtros Cristallin

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela
Sapellaria Viuva Marques
Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40

KEATING
O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiares de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespasa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1181-8-1

ACAUTELE-SE

Contra o tifo e constipações Tome o **PONCHE ALBERGARIA**

DEPOSITARIO
Lusa Athenas, L.da
Rua do Arnado — COIMBRA

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço **12\$00**. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-t

Grande Armazen

Casa com 400 m2 de superficie proximo da Estação Caminho de ferro, servindo para qualquer ramo de negocio e optima para garage, com renda baratissima, arrenda Fabricas Triunfo. X-a

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Tunes.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Tunes, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 27 de Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

- 1.º — No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Tunes.»
- 2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos géneros e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.
- 3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.
- 4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Serviço de movimento — Repartição de Reclamações e Leilões.

Leilão

Em 5 de Janeiro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incurtidas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

Si wagon no Porto — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

Si wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 230 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Aviso

Pelo presente se faz saber que até ao dia 25 de Dezembro a Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para a venda, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os proponentes de que:

- 1.º — No envolvimento das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de água e frutas.»
- 2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1931, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.
- 3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12\$00 pelo ano, paga adiantadamente.
- 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Espinho, 12 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo e de 60 barris da madeira tambem servidos a oleo.

Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada:

160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, tambem servidos

a oleo e com a mesma capacidade. Aceitam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro proximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passeio Alegre, 109 — Espinho.

Espinho, 17 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.** 3

"O ESCRAVO"

E' mais um lindissimo romance de Hall Caine autor do *Filho Pródigo* — *Cidade Eterna* — *Apostolo* — *Profeta Branco* — *Mulher que Deus me deu*.

A venda em todas as livrarias e na Livraria Clássica Editora. Praça dos Restauradores, 17 — 1.º vol. 12\$00, pelo correio 13\$00. Depositário em Coimbra — Livraria Moura Marques & Filho. 2-a

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta o solicitador **Matta e Silva**, rua da Sofia, 35.

Carvão de sóbro

De óptima qualidade a cincoenta e cinco centavos o quilo, posto em Coimbra na casa do freguês, vende Alberto Ferreira — Vila Nova de Poiares — Casais. 7-a

Movéis e utensilios

Vendem-se, por motivo de retirada, os seguintes, em optimas condições:

- 1.ª bõa secretaria, de construção sólida, com 11 gavetas;
 - 1.ª maquina de escrever Royal, com pouco uso;
 - 1.ª cofre de uma porta;
 - 1.ª prensa de copiar;
 - 2.ª balanças decimais e pesos de ferro;
 - 1.ª jogo de medidas para cereais;
 - Diversos arcões e gamelões.
- Quem pretender dirija-se, até ao fim do corrente mês á rua João Cabreira, n.º 47. 1

Em Coimbra

Santo Antonio dos Olivais

Vende-se em praça particular uma esplendida vivenda com casas anexas, de bom rendimento, jardim, terras de cultura com arvores de fruto, oliveiras e laranjal e mina de purissima agua nativa, situada no Bairro de S. Sebastião, a cinco minutos da rede electrica.

A praça realizar-se há no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 12 horas, no proprio prédio, actual residencia de D. Rosa Calisto — S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais — Coimbra e pode ser vista até esse dia, das 10 ás 17 horas. 1351-3

Camionete "Federal"

Modelo A-6, com pouco uso, completamente calçada de novo. Carrosserie de carga para 3.000 toneladas, vende-se.

Informa-se, na rua da Sofia, n.º 80 e 82, onde se mostra. 2

Antiquidades

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivais — Coimbra. 25

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Maria Luiza Baptista

Parceira Diplomada Chamadas a toda a hora
Rua do Carmo, 64

Quereis dinheiro?

Jogar no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Telefone 415 R. da No. guem, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em toda a parte.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 27-A

Malhas de lã, com 1m,40 de largo, a 37\$50. acaba de chegar uma grande remessa á casa João Mendes L.da

Quinta-feira, 25 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2660

Natal da nossa terra

Eu sinto como ninguém — mercê, sem duvida, da desventura que teima em guiar os meus passos — eu sinto o dia de Natal — estas doces e aconchegadas horas do Natal da nossa terra.

Habituei-me á vida — e a vida criou em mim um certo indiferentismo, perante as coisas e os seres. Sinto, em redor da minha alma, certos viveres de amargura e tristeza, bem distantes da saudade e aconchegadas na miséria. Mas não posso também deixar de recordar, resuscitadas pela saudade, as consoladoras noites de Natal da minha infancia — o meu Natal de menino e moço, aquele distante e bemdito Natal do sapatinho de verez colocado na lareira, passada a meia-noite, por mór do Menino Jesus me presentear com alguns brinquedos...

Por via de regra, nestes dias de tamanha incerteza para o mundo, andam os homens arredados da poesia desta beatífica noite de saudosas recordações. E mal vai a vida para áqueles que humedecem a alva toalha de linho da mesa da consoada com duas lágrimas de arrependimento.

Eu, por exemplo — forçoso é dizê-lo — arrependo-me, neste dia, de me ter abandonado á minha consciência, obedecendo cegamente aos seus ditames — único motivo da minha desventura.

Como Cristo, a sublime figura cujo nascimento perpetua esta data e serviu de base para o calendário que rege os nossos dias, vejo as misérias do mundo. Avalio a dor dum pai que não tem um naco de pão para matar a fome dos filhos, nesta noite em que toda a humanidade se devia abraçar, meço a tristeza que sente aquela criança que ali fóra, descalça e esfarpada, a firtar, cobiça com o seu meigo olhar certas guloseimas da montra duma confitearia.

E vejo sempre na minha frente esta máxima de Jesus, o resumo da sublime doutrina do Rabi da Galileia:

— *Faz aos outros aquilo que desearias que te fizessem.*

Alto principio que todos os homens deviam seguir. Abstraindo o lado idealista da minha maneira de pensar, voltando os olhos para o cadinho onde se requeima e funde este tracto miserável a que chamam vida, coloco sempre bem alto essas palavras de Jesus. E' que elle soube dizer:

— *Amai-vos uns aos outros.*

E é tão lindo o Natal da nossa terra!

Enfeitam os estrangeiros as suas casas, nesta quadra singela do Nascimento de Cristo, com ramos verdes do sempre verde azevinho. Trocam presentes de doçarias e cartões vistosos de boas-festas...

O Natal da nossa terra, louvado Deus, é bem nosso: uma mesa lauta e farta para a ceia da consoada... e missa do galo... os presépios tão cheinhos de simplicidade encantadora...

Mal desce a noite, lança-se o fogo a dois toros ressequidos de carvalho, na lareira. E' que a neve anda por aí a enfiar na natureza, endurecendo os caminhos da terra...

Reune-se a familia em torno da meza e a ceia principia: não há ementas complicadas, de crismas esquisitas: pratos genuinamente portugueses, vinho quente de boa terra portuguesa. Veem depois as rabanadas. Dai a pouco, no campanário da igreja, repicam os sinos e o sr. abade enverga os paramentos dos dias grandes, dos dias de festa...

O presépio, ingénuo e encantador, extasiam os olhos dos pequeninos, comovem o coração dos velhos.

Um Menino Jesus muito róseo e anelado, todo nu, distendido na pequenina mangidoira, aceita, sorrindo, oferendas de reis e de pastores. Com a mãozinha rechonchuda, deixa cair a bênção confortadora sobre os que o adoram. Ao lado, S. José e a Virgem Maria, completam esse admirável quadro do nascimento do Nazareno, na gruta de Belém...

Noite de Natal — doce Natal da nossa terra!

Em cada lar, comunga uma familia a mais enternecedora paternidade, há um riso cristalino de criança, que é uma nota de vida.

E eu sinto como ninguém — mercê, sem duvida, da desventura que teima em guiar os meus passos — eu sinto o dia de Natal — estas doces e aconchegadas horas do Natal da nossa terra...

Casa da Cruz, Trofa.
Natal de 1930.

António Cruz.

O "raid" Lisboa-Guiné-Angola

O "Portugal" levanta voo amanhã

LISBOA, 24. — Chegou á Amadora o avião Portugal em que os intrépidos aviadores Humberto Cruz e Carlos Bleck, tencionam iniciar depois de amanhã a viagem Lisboa-Guiné-Angola. — E.

O julgamento de Waterloo

O presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, enviou o seguinte telegrama á Direcção do Banco de Portugal:

« A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, cumprimenta e felicita V. Ex.ª e bem assim o País, pela Justiça obtida em Londres. — O Presidente (a) Francisco Vilaça da Fonseca.

"Gazeta de Coimbra"

Por ser dia de Natal, não se publica amanhã a GAZETA DE COIMBRA, estando fechados os nossos escriptorios e officinas.

Dois grandiosos festivais infantis, promovidos no dia 29, pelo "Diário de Notícias", no Teatro Avenida e Tivoli

O nosso presado colega da capital, Diário de Notícias, de que é representante em Coimbra, o nosso camarada de redacção Hermano Ribeiro Arrobas, leva a effecto no próximo dia 29, no Teatro Avenida e Tivoli, dois grandiosos festivais infantis, comemorativos do 67.º aniversário do grande jornal lisboeta.

Os espectáculos começam ás 13 horas. No Teatro Avenida abre o espectáculo a ilustre escritora, sr. D. Fernanda Castro, esposa do grande jornalista Antonio Ferro, e o eminente professor da Universidade, sr. dr. Rocha Brito, que fará preleções alusivas á festa.

A matine, com a exhibição da famosa película O garoto de Charlott, e do film em 2 actos Cara Linda que éstar.

No Tivoli, a sessão começa pela projecção daquelas admiráveis películas, terminando com palestras da sr.ª D. Fernanda de Castro e sr. Albano Ramalho, inspector da Região Escolar.

A erupção do Merapi

BATARIA, 24. — Os serviços vulcanologos examinaram as lavas do vulcão Mirapi, verificando que a temperatura attingia 1.350 grammas centigradas. — E.

NATAL! NATAL!



ALEGORIA DO PINTOR FAUSTO GONÇALVES

De Lisboa

Nota do Dia

O MEU PRESEPIO

24 DE DEZEMBRO. — O meu Presépio é rubro, escaldante, cheio de iconoclastias, rebelde e ousado. Dele se despenham, como lágrimas de saudade e de amor, duas lágrimas sentidas, que são o balanço de um ano de desdita.

E' oraculo irreverente, quasi sacrilego, o desmentido aos conceitos lendarios, em imagens revolucionarias, inspiradas nas modernas concepções sociais, em grito perene do meu ateismo.

Contemplei há poucos minutos o meu Presépio. No seu interior a verdade da sciencia irradiando um potencial de luz teorias da moderna civilização. Darwin, Haeckel, Galileu, Newton projectando jactos luminosos no horizonte da ignorancia, e sobre suas cabeças rebeldes o gume da espada da Religião.

As suas imagens têm a configuração gigantesca da Sciencia. A sua verdade a formação atletica de Hercules dominando com seu saber o Universo, pulverizando as miríadas convencionais da nossa civilização.

O meu Presépio tem ainda outros gigantes do pensamento humano, espalhando a semente fecunda do saber, revolucionando a vida, destruindo com sua picareta vigorosa os alarques do edificio obsoleto, cheio de arcaísmos, onde há muito se localizou o arminho das civilizações, o negativismo convencional.

Fixo, porém, as minhas atenções sobre o berço de palhas simples onde repousa o lendário Menino, adorado pelos Reis Magos, junto á Virgem, a São José, aos carneirinhos, á vaca, e a tuti-quantí o estabulo guardava religiosamente.

O meu Presépio tem igualmente esses personagens que a lenda criou e a nossa civilização ainda não destruiu. Lá está o Menino no fundo triste envolto em palhas velhas, adorado pelos áulicos da nossa Verdade, contemplado pelos pioneiros modernos.

O meu Presépio é a imagem do tugurio onde nasceu a miséria e ali vive com suas calamidades, ali se cristalizou com suas dores.

O Menino Jesus é a verdade que nasceu no monturo, que vegeta na desgraça, que não tem o carinho do Sol da felicidade a iluminar-lhe a existencia. Lá tem os ses uadorado-

res que não foram chamados pelas estrelas, mas que acendiram ás suas supplicas, que ouviram as suas dores, que vêm como salvadores transportado-lo do estabulo para o lar humilde onde não falle o necessário á existencia.

Eu contemplo o meu Presépio, adoro as suas imagens, porque são os interpretes da verdade sciencia, os obreiros de um mundo novo, cheio de ventura e de amor, onde os homens vivem irmanados no mesmo pensamento de solidariedade e fraternidade humanas.

Como o meu Presépio destúa dos convencionalismos, mas como ele vive dentro das realidades?

E por isso eu sou um dos admiradores dessa criança humilde que vive dentro do meu Presépio!

A. M.

NATAL! NATAL!

O Natal dos pobres da "Gazeta de Coimbra"

Como nos anos anteriores, iniciamos ontem a distribuição dos donativos aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Pela nossa redacção passaram centenas de infelizes, tendo a importância dos donativos distribuídos attingido a importância de 1.400\$00, além de generos alimentícios, roupas etc., e brinquedos ás creanças.

A distribuição prossegue hoje.

A generosidade dos nossos leitores mais uma vez, deixamos aqui os nossos agradecimentos.

Do sr. Alfredo Loureiro, que Coimbra conhece pelo Loureiro dos Cafés, proprietário da acreditada torrefacção da Rua João Cabreira, recebemos 50 pacotes de café e igual quantidade de assucar, destinados aos nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

Do importante armazem de malhas, miudezas e atalhados da firma Fonseca & Ribeiro, Limitada, Praça do Comercio, 53, de que é socio gerente o nosso amigo, sr. Luis Carlos da Fonseca, recebemos uma quantidade de brinquedos, gorros de malha e dois cobertores.

Os nossos agradecimentos.

O sr. Manuel Ferreira da Silva, residente em Porto de Mós, teve a amabilidade de nos enviar as boas

festas e 100\$00 para distribuirnos por 20 pobres da freguesia de Santa Cruz.

- Agradecidos.
- | | |
|---|-----------|
| Transporte..... | 1.486\$25 |
| Dr. Alvaro de Matos..... | 100\$00 |
| Anonima..... | 5\$00 |
| M. A. A..... | 7\$50 |
| José Maria Alves Ferreira Junior, de Lisboa..... | 150\$00 |
| De uma anonima para um pobre mais necessitado..... | 7\$50 |
| E. T. G..... | 5\$00 |
| Familia Golegã..... | 50\$00 |
| Produto de uma quele aberta entre um grupo de scouts..... | 25\$00 |
| M. Ferreira da Silva..... | 100\$00 |

A transportar. 1.798\$25

A Junta de freguesia de S. Martinho do Bispo, constituída pelos sr. Eduardo Espinal e Silva, Joaquim Pedroso e José Adelino e regedor José Martinho, distribuiu ontem a 60 pobres daquela freguesia a quantia de 5\$00 a cada e 7\$50 a dois tuberculosos.

A Associação dos Diabéticos Pobres distribuiu ontem pelos seus protegidos: 1 frango, 250 gr. de carne de porco, 100 gr. de presunto, 1 pacote de massa propria para os diabéticos, 250 gr. de café, 100 gr. de assucar, Sinal, 50 gr. de queijo Flamengo.

O Comando da Policia de Segurança Publica, distribuiu ontem por 150 pobres um budo que constou de 1 bacalhau, 1 quilo de carne, meio quilo de paio, meio litro de azeite, 1 quilo de arroz e meio quilo de café.

A distribuição do budo assistiram os sr. Comandante da Policia e presidentes das Juntas de Freguesia.

A empresa do Teatro Avenida realiza hoje, ás 13 horas, um espectáculo destinado ás crianças de Coimbra, o que constitui uma interessante iniciativa.

Do Lactário de Nossa Senhora, benemerita instituição, que está prestando os melhores serviços, recebemos com os seus cumprimentos, uma senha destinada a uma criança para ser contemplada com brinquedos da sua Arvore do Natal, festa que se realiza no dia 6 de Janeiro.

Os nossos agradecimentos.

— Uma caridosa e gentil senhora enviou-nos quatro casacos, um gorro e um par de sapatinhos de lã, para distribuímos por igual numero de crianças pobres.

A generosa benfeitora os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Dr. Francisco Eduardo Peixoto

Pela Ordem do Exército publicada ontem, foi reformado o capitão-médico miliciano, sr. Dr. Francisco Eduardo Peixoto, combatente da grande guerra e pai do nosso camarada de redacção, Adriano Peixoto.

EXEMPLO RARO

A Arvore do Natal dos pobresinhos de Madame Adelina Galino

Excelentissima Senhora:

Goethe disse que o romantismo é doentio. Não sei se o filosofo se referia áquela epidemica bretoeira que assalta o segundo botão da primavera humana e tanto encandecce os espiritos. Se alude ao romantismo dos sentimentais eu serei um doente porque esta missiva não é outra coisa do que uma faixa do meu romantismo.

Vou falar-lhe dos seus pobresinhos com a vênia de admirador. A evocação que passa sobre a epidemia da publicidade tem para o seu espirito delicado o efeito de uma melodia de Beethoven, dulcificante e enternecedora, que nos ergue em vãos ás regiões incomensuráveis da beleza espiritual.

Não ouse abusar dessa circumstancia, muito menos excedo os limites do cavalheirismo respeitador das sensibilidades, por muitos distantes que elas se encontrem das minhas concepções filosoficas.

Prefiro este tema porque a Vida tem no dia de hoje os seus paradoxos cheios de tristeza e de tumulto. Os arcos voltaicos da felicidade deslumbram com sua febre a existencia dos que nasceram em berços sumptuosos, diademando a fronte daqueles a quem nunca faltou o afago da Riqueza. E orvalha com suas lágrimas de miséria os que nasceram em palhas simples como o Menino Jesus, abrindo crateras de consumpção fisica nos débeis organismos das crianças a quem o sapatinho lendario não beneficiou com as prendas.

Os seus pobresinhos occupam o ponto médio das duas situações. Não nasceram em berços perfumados pela felicidade mas tiveram a iluminar-lhe a existencia o projecto da sua bondade indelevel, cobrindo-os com as vitalhas da sua protecção. E são os pobres felizes a quem um coração de mãe afaga com a ternura do primeiro peito que irradia calor.

A Arvore do Natal dos seus pobresinhos teria para mim o sabor acre e banalissimo das outras que são apenas plantadas neste dia, para mim lendario, e para o seu espirito religioso de maior respeito. E perder-se-ia entre o prosaismo do calendario gregoriano, porque não tinha a adubá-la as virtudes morais da sua alma. Seria uma arvore como tantas outras, apagada e sedida sobre a qual nem a minha curiosidade, muito menos a minha admiração, se debruçaria dos segundos.

A Arvore do Natal dos seus pobresinhos é frondosa, cobrindo com suas benesses não só o dia 25 de Dezembro, mas todos quantos o calendario nos anuncia. A sua luminosidade enche de alegria nos doze meses do ano, sempre que o feliz acaso o proporciona, sempre que os seus recursos o permitem, esses pequenos corações, amargurados pela miséria que os envolve, mas radiantes logo que surge a protectora, com seus abraços, com suas caricias, com um lenitivo que sirva para aliviar a sua tortura.

A arvore dos seus pobresinhos tem sempre um fruto para as necessidades deles, uma vitalha, radiante que neutraliza as suas dores, que lhes faz perder o amargo da sua existencia.

Foi cultivada dentro das regras da botânica, produzindo os seus frutos deliciosos em todo o ano, porque é alimentada por um coração que sabe sentir as dores estranhas, tem a desdentada-la uma sensibilidade de padroeira dos pobres.

A nós, illustre senhora, separar-nos as distancias do meu ateísmo e do seu catolicismo. Cada um de nós encara as religiões através um pensamento diverso. Você encara protegendo em nome de Deus e dos seus sentimentos religiosos e do seu coração de mãe; eu procurando por actos e pensamentos diversos destruir as causas da miséria. Ambos, porém, estamos integrados no mesmo sentimento de acudir a uma dor, embora por caminhos diferentes.

Para v. ex.ª a caridade é uma das maiores virtudes humanas. Quem dá aos pobres empresta a Deus. Este conceito de Vitor Hugo tem o beneplácido de v. ex.ª porque ele é um pouco das suas concepções.

Para mim é a solidariedade uma das maiores virtudes humanas. Quem salva os pobres protege a humanidade. E os pobres só se salvam dando-lhe o que eles precisam numa obra continua e benfeitora que transforme gradualmente o seu vime triste e apague para sempre a sua tortura.

Ora a arvore do Natal dos seus pobresinhos está perfectamente identificada com a minha maneira pessoal de encarar o problema da miséria humana. V. ex.ª entende e muito bem que os pobresinhos sofrem durante todo o ano e procura minorar-lhe esse seu sofrimento, distribuindo por eles os seus poucos recursos e tudo quanto a sua influencia possa adquirir.

Para o seu bondoso coração o Natal dos pobres é aquelle dia de lenitivo para as suas desgraças, aquelle hora feliz da entrega de um fatinho, aquelle momento de prazer em que possa dar-lhe o que mire as suas desdidas, ou naquelle instante que consegue apagar as lágrimas do sofrimento.

E a alma que mantém erecta esta grandiosa Arvore do Natal não tem a cobrir a existencia o sol doirado da abastança, vivendo do seu trabalho probo, cujo produto reparte pelos que sofrem.

Por essa circumstancia que para o meu romantismo doentio, se a frase de Goethe me atinge, sabe bem falar dos seus pobresinhos, que encontram noutro pobre o afago que os ricos não se lembram ou esquecem por usura.

Falar nos seus pobresinhos, é evocar a obra meritoria d'estes ultimos trezentos e sessenta e cinco dias que constitui o melhor socorro para o seu espirito, ardoendo sempre no desejo de praticar o bem.

E creia, bondosa senhora, que os seus saberes preziam o bem quando ele não se exterioriza em lufadas de snobismo irritante e antes demonstra as belas virtudes da espécie humana.

Beija-lhe respetuosamente as mãos o que neste recanto da Ulisses se extasia na contemplação da sua bondade pelos pobresinhos.

Alfredo Marques.

Natal, Festa de Familia

Aos diabéticos pobres

Foi ha tanto tempo já e ainda se não apogou nem apagará jámais, o esplendor desse prodigioso acontecimento de Belem.

Sobre as palhinhas humildes, nascera o menino-Deus, e redentor ha tanto anunciado pelos profetas, ao mártir do povo da Judeia, nas suas predicas dulcificantes sobre a dor infinita espalhada por toda essa Jerusalém, onde predominava o poder feroz e sanguinario de Herodes.

Mas, uma esperança fagueira e sempre vivida acompanhou esse povo vilipendiado, até ao fim do cativo, que uma estrela miraculosa lhe anunciava nos momentos horrídeos do sacrificio. E assim foi.

A estrela do Oriente, com a sua luz ofuscante, viva, mais brilhante que qualquer outra, mensageira da grande nova do nascimento do Rei dos Reis, operou o milagre duma nova vida para esse povo de pastores, de zagais de longas barbas, miãos rudes arriçadas a tócos caçados, ao lado dos seus rebanhos. Nasceria o Rabi ha tanto desejado!

E a nova, milagrosa e divina, correu celere, penetrando nos antros mais desconfortados, descendo de monte em monte, tocando as criptas das mais elevadas montanhas, espalhando-se pelos barrios onde a devassidão reinava, ecoando emfim por todos os confins do mundo, desde as margens do mar morto ao reino de Caeopatia.

Seguindo a estrela radiosa que

no céu brilhava, dos desertos da Arábia, partiu maravilhada a coorte dos reis magos.

Ha tanto tempo já, e ainda se não apogou nem apagará jámais, o esplendor desse prodigioso acontecimento biblico.

Feliz esse povo que viu surgir o milagre da sua salvação, a ventura a coroar a dor dos seus infelizes e pesadelos.

E como deve ser bom, infinitamente bom, encontrar-se na vida a salvação ou o alivio a dores que nos torturam!

Que a passagem de Jesus pela terra com todas as suas eloquentes lições e maravilhosos exemplos, se não extinga na decora da sua beleza e se não esqueça em seus ensinamentos.

Esqueçamos nós, egoísmos, vaidades que nos deslumbram, mesquinhas dissensões e lembrem-nos que nesta festa solene do Natal, a Humanidade é uma familia só, repartido a cada membro dela repartir pelos seus irmãos, o muito ou o pouco que possa retirar da sua meza, do seu bolso, do seu coração emfim, lembremo-nos dos pobresinhos que nenhuma culpa tem de ser pobres e a quem devemos, por isso mesmo, amparar na vida, dos doentes, mais infelizes ainda, e dentre eles, os desgraçados diabéticos que, para cúmulo da sua maior desgraça, não podem aceitar tido que da nossa meza possa restar.

São estes os maiores infelizes da humanidade e são eles, portanto, que mais carecem e mais pedem, de mãos erguidas e de coração soluçante, a esmola da nossa protecção.

Levem-os-lhe o consolo de gratas consoadas, lembrando-nos o que não representará para esses infelizes, essa esmola carinhosa, na aridez do seu sofrimento e da sua miséria, á hora a que todos os nossos,

Ultimas Noticias

De Lisboa

Novo consulado

Foi creado um consulado de 4. classe e Bucarest.

Farinhas de milho

Pela pasta de Agricultura foi hoje fixado em 0,2000, o limite máximo de acidez do extrato alcoólico para as farinhas de milho.

Ordem de Merito Industrial

O ministro do Comercio propôs a concessão do grau de comendador da Ordem de Merito Industrial ao sr. Carlos Ramiro dos Reis, presidente do Conselho de Administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Bombeiro ferido

Recolheu ao Hospital de S. José, José Amaral da Silva, que caiu de uma escada quando andava em exercicio.

Officiais espanhols

Compareceram hoje no ministerio da Justiça, afim de tratarem obtenção dos documentos que possam ausentar-se de Portugal alguns officiais espanhols, que se encontram em Mafra.

Receberam passaporte no Ministerio do Interior, para poderem sair do país, com destino a França, Alemanha, Belgica e Suíça, os officiais Ramon Franco, José Pinj e o mecanico Rada.

Atingido por um tiro de pedreira

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi ontem receber tratamento o trabalhador Manuel Moreira, de 35 anos, do lugar de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, com esfacelamento da mão direita, e escoriações na face e frontal, que, naquelle localidade, foi atingido por um tiro de pedreira.

Depois de pensado recolheu á enfermaria 3. - C. H.

Do Porto

Festas do Natal

A cidade apresenta um aspecto interessante, enormemente movimentada de publico que enche as ruas e os estabelecimentos, abastecendo-se para as festas do Natal.

Associação Médica Lusitana

A instâncias da Direcção desta colectividade, o Ministro do Comercio, sócio da mesma, apresentou o decreto considerando a Associação Médica Lusitana de Utilidade Pública, o qual foi aprovado.

Cadáver abandonado

Na Travessa do Rosário encontrá-se, desde domingo ultimo, abandonado o cadáver duma mendiga, que foi vitimada pela tuberculose.

Apesar de para tão lamentavel caso já ter sido chamada a atenção das autoridades, ainda o cadáver, em adiantado estado de decomposição, não foi levantado, facto que tem dado logar aos mais acirrados comentários, tanto mais que os vizinhos da casa onde se encontra abandonado o cadáver da mendiga, não podem suportar o cheiro nauseabundo que se evola da materia a decompor-se.

A mendiga não tem familia, a não ser um unico filho que se encontra cumprindo uma pena a que foi condemnado, na Cadeia Civil do Porto.

Casa dos Pobres

A favor da Casa dos Pobres, notavel e simpatica iniciativa do capitão sr. Mesquita, illustre comandante da policia do Porto, realiza-se no proximo domingo, no Jardim Passos Manuel, uma grandiosa festividade, com a colaboração da grande Orquestra René-Bonet, que executará um grandioso programa de concertos.

Os bilhetes tem sido muito procurados, sendo de esperar uma enchente.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: A menina Maria da Conceição Lucas. A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Brito de Magalhães. A menina Alda Pereira da Silva, filha do major-médico, [sr. dr. José da Silva Neves. D. Amélia de Figueiredo. D. Joaquina da Conceição Madeira. D. Isolina Carvalho da Encarnação. D. Maria Amélia da Conceição Teles. D. Alda Picanço de Leão Miranda. Francisco Flaminio Teixeira de Azevedo. O menino António da Silva, filho do sr. Manuel da Silva, da Copeira. A'manhã: A menina Maria Isabel de Melo Macedo, filha do sr. José António Macedo. D. Ermelinda da Conceição Marques Ralha. D. Olívia Gomes

Doentes

Em Montemor-o-Velho encontra-se doente o sr. dr. Julio Pereira de Melo, meretíssimo juiz de Direito em Pombal.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua filha Maria de Lourdes, que é interna do Instituto de Odivelas, o capitão reformado e nosso amigo sr. José Alves da Silva. Para Alfafar, Monsenhor Dias de Andrade. De Santiago da Guarda para o Sebal Grande, a sr. D. Arminda de Moura e Silva. De Anadia para Condeixa, o nosso muito presado amigo sr. dr. António Pires da Rocha, meretíssimo juiz de Direito naquela comarca. De Bombeiros (Arganil), a sr. D. Maria dos Santos Nogueira Lobo. De Mucela (Pólares), a esposa do nosso amigo sr. José Carneiro Franco, sr. D. Berta da Conceição Gomes Carneiro Franco.

SPORTS

Football

Há um justificado interesse pelo jogo que hoje se realiza pelas 15 horas, no campo do Arnado, entre as 1.ª e 2.ª categorias da Associação Desportiva S. Joanense, de S. João da Madeira e do Sport Club Coimbricense.

O grupo visitante está presentemente numa esplendida forma sendo o melhor team do distrito de Aveiro.

O match de hoje deve ser interessante atendendo pois ao valor das duas equipas.

Noticias Religiosas

Dia do Natal

Hoje, dia do Natal de Jesus, o dia mais festivo do ano, haverá pelas 11,30 horas Missa Pontifical na Sé Nova, sendo celebrante sua ex. rev.ª o sr. Bispo Conde.

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. José Teixeira de Sá, tipógrafo da Imprensa da Universidade. Era irmão dos srs. Augusto e Ismael Teixeira de Sá, a quem apresentamos as nossas condolências, assim como á restante familia enlutada.

Farmacias de serviço

Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias: 3.º turno - M. Nazaré e Irmão, Succesor, Rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas.

EM MATOSINHOS

DESASTRE

MATOSINHOS-LEGA, 24—Anteontem, pelas 10 horas, quando descia a rua Brito Capelo, um electrico com certa velocidade, foi vítima de uma queda, ao tentar apressar-se, a sr. D. Leontina de Almeida, da rua Bela da Fontinha, Porto, que ia, ao que parece, no encalço dum individuo que momentos havia saltado do mesmo carro e que nunca mais foi visto.

Por uma milagrosa intervenção do sr. Joaquim Luis Mendes, que passava na ocasião, não foi a referida senhora colhida pelo rodado do carro, resultando, no entanto, da queda lesões diversas, principalmente na região occipital. — C.

A Austria aderiu ao plano da federação europeia de Briand

VIENA, 24—O sr. Maniu, antigo presidente do Conselho da Roménia aderiu, segundo declarou numa entrevista concedida a um jornal austriaco, ao plano de federação europeia do sr. Briand, tendo sugerido a criação prévia duma confederação danubiana. A Municipalidade decidiu convidar a Conferencia do Desarmamento e realizar-se na capital austriaca. — H.

Antonio Cruz

No sud, seguiu ontem para a Trofa (Porto), o nosso camarada de redacção Antonio Cruz, que ali vai passar as férias do Natal com sua familia.

O problema do ensino primário

V

Um outro aspecto sob que se impõe enfrentar o problema da instrução, desde que se pretenda, como é indispensavel, dar-lhe o maximo de amplitude, é o que decorre da diversidade de modelos psicologicos, normais uns, anormais outros, que constituem a população das escolas.

E' de facil intuição que não poderão indistintamente aproveitar a uns e outros os mesmos metodos de ensino, e, bem assim, que nem todos os professores serão igualmente aptos para cultivarem tão variado pomar para uma forma satisfatoriamente fructificante.

Duas faces se descobrem, portanto, desde já, ao encararmos sob este novo aspecto o momentoso problema do ensino primario. E' que, num dos lados, temos, a par de alunos normais, alunos anormais, oferecendo modalidades, as mais diversas anormalidades, e, do outro, o professor sobre quem incide o dever não só de instruir, mas tambem de educar.

Perante este duplo trabalho de instrutor e educador que ao professor primario se impõe, e compreende-se não só o escrupulo que deva presidir á sua selecção, tanto pelo que diz respeito á sua competencia intelectual e pedagogica, como no que se refira á sua probidade e capacidade moral, mas tambem a necessidade de rodê-lo da autoridade filiada na consideração a que tem jus, e das condições de vida que lhe facultem dedicar-se, como profissional, única e exclusivamente á sua escola e aos seus alunos, medida esta que, aumentando as suas responsabilidades, conferirá ao mesmo tempo ao Estado ou Corporações Administrativas que o mantenham, reais direitos á exigencia de resultados positivos e no maximo de rendimento compativel com o regular funcionamento do ensino.

Haverá, — temos a certeza —, quem discorde da nossa opinião, quando fazemos pesar sobre o professor e duplo cargo de instruir e educar. De facto, algumas vezes temos ouvido proclamar que o seu papel é de simples instrutor, porquanto a educação é da exclusiva competencia dos pais, dos familiares e dos tutores.

Facil seria responder a este modo de ver, de resto muito respeitavel, que nem todos os pais, familiares e tutores oferecem garantias de ordem educativa e moral que mereçam se lhes confiar trabalho de tão grande vulto, qual é aquelle de que dependem o equilibrio e a regeneração social. Crianças entregues apenas a tão defeituosos cultores só poderão vir a avolumar a massa de perturbadores da harmonia colectiva, perigo este a que por todas as formas devemos oppor as mais inexpugnáveis barreiras.

Se, a par deste grupo de crianças, collocarmos aquellas que, sem pais, sem familia e sem amigos sérios, ficam entregues a si proprias, aos seus instintos e ás suas conveniências por via de regra pouco edificantes, avaliaremos do desregramento a que seria conduzida uma sociedade que, desprezando-as, não prosseguisse á sua educação e moralização.

Para que a escola renda o maximo que pode render na acção social que lhe compete desenvolver, — qual a de preparar homens uteis que venham a contribuir com as suas aptidões individuais para o bem colectivo —, não basta que ela se limite á cultura intelectual da criança. O criminoso é mais nocivo do que o ignorante; e todos nós sabemos que, assim como existem homens de bem nas massas ignaras, assim tambem dos meios cultos tem saído bandidos muito mais perigosos do que se fossem ignorantes, visto possuirem aptidões e conhecimentos que lhes facilitam o manejaemento dos seus instintos ruins na elaboração e na execução dos seus sinistros planos. Para se conseguir, portanto, que a escola desempenhe cabalmente a sua nobilissima missão, é indispensavel que nela se instrua a criança de geito a estimular-lhe as funções vitais encaradas no seu triplice aspecto: — fisico, intelectual e moral.

O papel educativo do professor fica assim algo palente, porquanto, a par do ensino literario e scientifico, se vê quanto se lhe impõe fortalecer a constituição das crianças que lhe são confiadas, de molde a formar individuos saos e robustos, e ao mesmo tempo modelar-lhes o caracter, despertar-lhes sentimentos affectivos de generosidade e independencia, e inocular-lhes no espirito, pela palavra e pelo exemplo, todos os germens da virtude.

E' complexa a missão do professor? Sim, é; e por isso mesmo compete á sociedade olhá-lo com menos indiferença. Essa complexidade, porém, não se limita ao que acabamos de verificar; e para disso nos compenetrarmos, bastará não nos esquecermos de que ainda se encontram promiscuadas na mesma escola crianças duma psicologia tão variada qua a que decorre entre o individuo normal e o anormal.

Aproveitará essa promiscuidade ao bem social? Vê-lo-emos. (Continua) Ardilas.

Notas da politica francesa

PARIS, 24—O sr. Steeg completou o seu ministerio.

As negociações aduaneiras franco-espanholas foram dificultadas pela intransigencia da delegação espanhola e pela baixa da pesca.

O estado de saúde do sr. Poincaré continua melhorando, tendo-se dissipado a inquietação que inspirou.—H.

rodeados de conforto, alegria e saúde, se banqueteam ante os mil e um esplendores deste dia, onde palpita todo um poema de candura infinita.

Como é bom praticar o bem e espargir na senda amargurada da vida, os cambiantes da humidade sabendo surpreender e consolar a tristeza dos alitos! Natal! Que esta palavra bem dita illumine todas as almas, fazendo descer sobre todos os corações, o esplendor e a doçura da estrela do Oriente para que se dulefiquem todas as amarguras, se abraçarem d'idos e crucidades, se amparem e protejam necessitados doentes sob um regime de tratamento especial e se acabe enfim com o egoismo criminoso dos homens.

Urania Leite Braga.

General Almeida Lima o seu funeral

LISBOA, 24 — Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, o funeral do general reformado sr. Almeida Lima, que ontem faleceu na sua residência, á Travessa do Alcaide, 1.

No préstito, incorporaram-se muitos officiaes, professores e amigos do finado.

O illustre extinto foi director da Faculdade de Ciências, reitor da Universidade de Lisboa, presidente da Academia de Ciências, membro do Comité Internacional de Física, Química e Mineralogia, onde se revelou, perante as maiores sciencias, como um verdadeiro valor; director do Observatório Central Meteorológico D. Luis, director da Sociedade de Geografia e presidente da Academia de Estudos Pedagógicos e fez parte do governo extra-partidário da presidência do sr. dr. Bernardino Machado, sobraçando a pasta do fomento.

Contava 71 anos de idade e era casado com a sr. D. Elisa Barbosa Lima e pai dos srs. João de Almeida Lima, 1.º official da Contabilidade, Antonio José de Almeida Lima, engenheiro da Direcção do Comercio, Pedro Manuel de Almeida Lima, médico assistente da Faculdade de Medicina e D. Maria João de Almeida Lima.

O corpo do general Almeida Lima, ficou no cemitério de S. João.

A CIDADE

Um louco

Por ter praticado disturbios, foi preso o louco Daniel da Costa Salvador, natural de Ançã.

Queada

Por ter caído de um jumento, recebeu tratamento de varios ferimentos, no posto de socorros dos Hospitais da Universidade, Fernando Rodrigues Pinto, de 16 anos, da Figueira da Foz e residente em Santo Várão.

Por desobediencia

Por desobediencia á policia foi presa Rosa Pratas, de Faia.

Quem perdeu

No comando da Policia encontra-se depositada uma sombrinha, achada no Parque da cidade pelo sr. Carlos Fernandes dos Santos.

Abuso de confiança

Arminda de Jesus, residente na rua Direita, apresentou queixa na P. L. C., contra Maria Candida, ali tambem residente, por abuso de confiança.

Ameaças de morte

Americo Ferreira de Almeida, residente em Cássemes, Penacova, queixou-se á P. L. C. que lhe foram dirigidas ameaças de morte.

O Natal dos tristes

Natal é um nome que eu pronuncio religiosamente... porque é o nome sagrado das familias.

Um nome que traduz harmonia durante uma larga noite em que as almas comungam em união.

Mas o Natal, como todas as outras noites de festa e de alegria, tambem tem os seus momentos de tristesa: — tristesa bendita das almas que sofrem continuamente as amarguras desta vida: — das almas que tem por lençol o céu e por colchão a terra húmida e fria.

Que triste não será o Natal para as almas que sofrem resignadas as intempéries d'este mar encapelado a que chamamos vida. Oh! quanto é triste para mim, pensar que no mundo não existe o complemento de harmonia que eu em sonhos idealizo, fechado na minha tebidad: — na minha cela de monge, solitário de mim próprio — onde vivo, envolto na agonia dum sofrimento longo — por tanto pensar que no mundo da minha existencia material — se sofre tanto!

Caotismo colossal em que a humanidade se encontra... Amai-vos uns aos outros, eis a filosofia mais pura e inspiradora, de todo o bem que a intelligencia humana possa imaginar.

A noite do Natal, é, para mim, triste como a noite das trevas em que vive o meu triste e pobre coração; porque se esta é de alegria intensa, é tambem de tristesa profunda para as almas dos que sofrem, para aqueles que nada tem e que nada esperam; para os desiludidos — para a sua familia — para todos aqueles que já a tiveram e hoje apenas lhe resta a triste recordação de outros tempos...

O sofrimento tambem é mistico; e as almas comungam, elevando-se até Deus, numa adoração mística, própria do seu sofrimento — que dia a dia, hora a hora, as vai dividindo — as vai purificando — dando-lhes a luz da consciencia que é a luz do saber — a luz irmã do génio — a luz mãe da intelligencia.

Natal... o nome doce que os meus lábios sabem pronunciar com a santa devoção da religiosidade ferrenha das nossas almas humildes, ansiosas da pureza...

Dezembro de 1930.

Daniel Correia da Cunha.

Crónica

Alfacinha

Variações sobre um velho tema

Realmente, não conheço coisa mais difficil do que escrever sobre o Natal, tanta tem sido a exploração feita com essa data festiva, e os innumeráveis contos em que é uso apparecer uma criancinha com frio e um scenario que arrepija quem o lê.

Mas no seu cerebro a agenda marca uma cronica para a proxima quinta feira e, sem delongas, lança mão da pena resoldido tambem a contribuir com a minha quota parte para o bôdo, enchendo a habitual columna para gaudío, dos meus séte leitores.

Caiu o primeiro frio, mas um frio de verdade, um frio cortante como gillite, invertente como serrasina de sogra, causticante e aspero como se nos afogassem o corpo com uma folha de lixa n.º 3 e, nestas alturas, um homem não tem mãos a medir com o calor que apanha.

De manhã até á noite, passam, perpassam e repassam pela minha porta as mais variadas criaturas, muito graves no seu fato domingueiro, muito cordéis, entregando-nos o classico bilhete em que desejam Boas Festas acompanhados por toda a excellentissima familia.

No barbeiro ostenta-se o ritual de todos os anos: a classica grafonola a moer um tango e a paciencia das fregueses, o eterno pires para depositar á gargala, os sempre vistos arabescos a sabão no espelho, e os officiaes com as caras muito presentesiras a raparem-nos os queixos e as algebras.

Na rua, em cada metro, lapan-se bichas de pobres que aguardam horas e horas á distribuição do bôdo; essa manifestação de caridade que me contende com os nervos, como se fosse necessário dar esmola com a mão direita, de forma que toda a gente perceba, num espectáculo que deve envergonhar os miseros, obrigando-os a fazerem esteidal das suas necessidades, num exhibicionismo repleto de foguetes e do espalitar os dentes daqueles que foram para a festas com o ventre bem repleto.

As lojas são como um taboleiro enorme cheio da porta até ao fundo; superficie onde se expõem as maiores golusetas, pirâmides de brôas e azeites, montes de garrafas com vinho cor de rubi, tudo destinado á gula daqueles que festejam o nascimento do Menino Jesus a comerem como uns brutos e a beberem como umas bestas.

Retinem as campainhas dos cinemas. Berram os contratadores ás portas das theatros vendendo os derradeiros bilhetes para a matiné, um espectáculo muito chic onde só tem ingresso os meninos bem postos e que usem botas, gausas e crianças que passam gachês no espartilhado da andaina nova e muito comprometidos pela mão da mamã, sem se poderem torcer com medo dum ralho, sem começarem a correr com receio duma reprimenda, levando afivelada no rosto a mascara das grandes ocasiões, com uma ruga na testa como se tivessem á seu cargo a alimentação duma familia numerosa.

Dia de Natal! Que abundancia há em toda a parte. Abrem-se os corações numa ansia de amar o proximo, no desejo de limpar tanta lagrima ou mitigar a miséria, pelo menos, um dia em cada ano. E grulham as crianças em torno dum pinheiro cheio de luzinhas como se fosse uma arvore encantada...

Encurta-se a bicha de miséria daqueles que vão rebandando a sua parte no bôdo tão reclamado...

E cai do proprio ar uma suavidade que banha as almas duma luminosidade estranha...

Li há pouco no jornal que num vão de escada morrera uma criancinha com fome e frio, sem umas simples palhas sob o corpo martirisado, sem uma jumentinha que lhe aquecesse as carnes com o seu bafô, mais infeliz ainda do que esse palido Jesus que hoje se festeja por entre arvôdos dos bem alimentados e foguetorio duma falsa caridade.

EDUARDO DE FARIA.

Criada

De mesa, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30.

Francisco Ferreira & Maia, L.^{da}

Ferro para todas as applicações. Aço. Carvão. Ferragens. Tintas. Cimentos. Cal hidraulica. Louças esmaltadas e de aluminio. Os melhores preços

Rua da Moeda, 77 : COIMBRA : Rua Visconde da Luz, 24

Telefone 469

OXILISCA MACHADINHO
AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO
E QUALIDADE
IMPORTADAS DE PORTUGAL

A venda nas boas tabacarias

Papelaria Académica

Silva Raposo & C.^a, L.^{da}

6, R. Candido dos Reis, 12 — COIMBRA

Telefone 939

Agencia de publicações. Livros nacionais e estrangeiros, antigos e modernos. Tabacaria. Artigos de papelaria e de escritório. Grafonotas e discos, etc.

Tubos ingleses (manuais e mecanicos). Fogões circulares e estufas (marca *Casero*). Aquecimento central (secção sob a direcção de um técnico estrangeiro). Máquinas «Garibaldi»,

Ventoinhas e forjas. Máquinas para Padaria. Motores «Z», a petroleo e gazolina. Importação de máquinas. Tintas e esmaltes ingleses para todas as applicações.

Casa Cassels

191, Rua Mousinho da Silveira
PORTO

Brunswick

Acaba de ser posta á venda a nova serie portuguesa desta famosa marca
Novos sucessos em discos de Maria Alice

Dias de Figueiredo & C.^a

Editores de Musica
Avenida Navarro, 4
Telefone 455

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

Arrematação
(2.ª Praça)

(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 4 de Janeiro do próximo ano, pelas 12 horas, á Porta do Tribunal Judicial desta comarca situado no Palácio da Justiça, se hão-de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima do valor indicado, os seguintes bens:

1.º Uma terra de sementeira com oliveiras, no sítio do Chão da Eira, limite da Pedrulla, freguesia de Santa Cruz, descrita na conservatória respectiva sob o n.º 40.228, a qual vai á praça por 3.000\$00.

2.º Terreno e casa no sítio da Engueira, limite e freguesia referidos, descrito na conservatória respectiva sob o número 40.229, indo á praça por 4.500\$00.

3.º Terreno de Campo, no sítio da Engueira, limite e freguesia referidos, descrito na conservatória respectiva sob o número 40.230, e indo á praça por 6.000\$00.

Estes bens foram penhorados na execução hipotecária requerida por Francisco Coutinho Gouveia, de Coimbra, contra Francisco Ferraz, da Pedrulla e não obtiveram lançar algum na primeira praça realizada no dia vinte e um do corrente mês, indo portanto á praça por metade do seu valor, que são os que vão indicados.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mencionados prédios para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Para constar se passou o presente que vai ser publicado num dos jornais desta cidade.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1930.

O escrivão do 1.º officio, *Alfredo da Costa Almeida Campos*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luís Osório*.

A Alfaitaria Portugal

Deseja aos seus clientes um novo ano cheio de prosperidades e venturas.

Telefone 475 R. da No-
gueira,
31-33, Carvão e lenha, entregas
aos domicílios — preços do arma-
zem — Carvão, quilo \$60.

Farmácia e Droguaria

LUCIANO & MATOS

Director Técnico, *A. Manuel Régio*

5 — Rua da Solla — 11
COIMBRA

Um dos maiores sortidos de Coimbra em especialidades farmaceuticas, accessorios de farmacia e perfumarias

Tendes os vossos pés frios?...

Ide pois sem demora comprar uns sapatos de agasalho á **Petrozaria de Vinha José Teixeira, na Rua Ferreira Borges, n.º 131-133** que é a casa que melhor sortido apresenta, assim como em malhas, meias, peúgas alpagatas, lãs em fio, miudezas, etc., etc.

Preços sem competencia

Grande Salsicharia Independente

Telef. 872 R. das Padeiras, 17
COIMBRA

Anibal Melo, participa aos seus estimados fregueses e amigos que a partir de hoje, principiou a vender mais as seguintes carnes:

Carne de vaca, vitela e carneiro.
Recomenda tambem o fabrico especial de chouriço, morcela e farinheira, assim como presunto, toucinho e pingue, para cujo fabrico tem pessoal habilitado. X

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Casa

Parte dela com agua, aluga-se. Trata no Largo da Freiria, 4-2. X

Cosinheira

Habilitada, a dias, precisa-se na rua Adelino Veiga, 30. X

Cosinheira

Precisa-se durante 12 a 15 dias para o Picoto dos Barbados. Paga-se bem. Nesta redacção e nforma. X

Andar ou sala

Precisa-se para officina de alfaiate, perto do Largo da Portagem. Dirigir a esta redacção. X

HAVANEZA CENTRAL

DE

Barros Taveira

R. Visconde da Luz, n.ºs 2 a 6 — Telefone n.º 440

O maior sortido de objetos proprios para a Arvore do Natal, desde os mais simples aos mais engenhosos

Preços ao alcance de pobres e ricos

Enorme colecção de briquedos que são a alegria das crianças

SEGUROS DE VIDA

na **Companhia de**

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40



Discos Novos

Chegam-nos todos os dias novidades em todos os géneros e de todas as marcas.

O maior sortimento de Coimbra
Dias de Figueiredo & C.^a

EDITORES DE MUSICAS

4 — Avenida Navarro — 4

A **“Gazeta de Coimbra,”**
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q.

Carpintaria: Electro Mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositiário

Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE N.º 469

Armazem Grande

Muito amplo, no centro da baixa medindo 400 metros quadrados proprio para armazem, garage ou oficinas, arrenda-se.
Para tratar com Alves Deniz & C.a. Rua da Madalena, 15. t-q-5

Em Coimbra

Santo Antonio dos Olivais

Vende-se em praça particular uma esplendida vivenda com casas anexas, de bom rendimento, jardim, terras de cultura com arvores de fruto, oliveiras e laranjal e mina de purissima agua nativa, situada no Bairro de S. Sebastião, a cinco minutos da rede electrica.
A praça realizar-se há no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 12 horas, no proprio prédio, actual residencia de D. Rosa Calisto — S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais — Coimbra e pode ser vista até esse dia, das 10 ás 17 horas. 1351-2

Camionete "Federal"

Modelo A-6, com pouco uso, completamente calçada de novo. Carrosserie de carga para 3.000 toneladas, vende-se.
Informa-se, na rua da Sofia, n.º 80 e 82, onde se mostra. I

Antiquidades

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivais — Coimbra. 24

Camionete Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada
Chamadas a toda a hora
Rua do Carmo, 64

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Insua da Ponte

Arrenda-se a de Santa Clara.
Para tratar com Joaquim Antonio de Almeida, tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra. 1288-s-t-q-X

Madeiras aparelhadas

Solhos, fôrros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Quartos

Com ou sem pensão arrendam-se em casa particular, na rua Ferreira Borges.
Diz-se na rua Eduardo Coelho, 56 e 60.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Ferro

Para cimento armado e outras applicações
Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Tunes.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Tunes, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes, até ás 12 horas do dia 27 de Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolver das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Tunes».

2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.

4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão

Serviço de movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Em 5 de Janeiro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incurridas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradamento.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 2.º, Lisboa, até 31 do corrente, pro-

postas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

1.º — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

2.º — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 25 de Dezembro esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para a venda, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolver das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutas».

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1931, considerando-se nulas e de effeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12500 pelo ano, paga adiantadamente.

4.º — A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenderem, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Espinho, 12 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo e de 60 barris da madeira tambem servidos a oleo.

Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada:

160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, tambem servidos a oleo e com a mesma capacidade.

Acceptam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro proximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passeio Alegre, 109 — Espinho.

Espinho, 17 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Casa

Arrenda-se, nos arredores de Coimbra, com 8 divisões, água á porta e terra de rega para cultivar, renda 150800.
Nesta redacção se diz. X

Casa

Deseja-se de muita confiança, de senhoras sós, que recebam uma senhora educada.
Dizer condições para a rua do Visconde da Luz, n.º 21. I

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sótão, quintal, água e luz.
Na mesma casa se vende mobilia de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 1341-3

Camioneta

Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilometros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede. 2

Dactilographa

Para serviço de escritório, offerece-se.
Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.
Nesta redacção se diz. 1190-X

Empregada

De consultório, offerece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negocio. Informa Adjuncto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 880. X

Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Mobilia

De quarto, Luiz XVI, vende-se. Para ver, no Largo da Feira, n.º 29, da 1 e meia ás 5 horas. 1350-1

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar. X

Quarto

Mobilado, arrenda-se. Rua das Padeiras, 40. I

Quartos

Arrendam-se dois, independentes, com agua e luz electrica, na rua Figueira da Foz, n.º 68. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espadosa sala, em bom local.
Nesta redacção se diz.

Senhora

Offerece-se para consultorio com 25 anos, sabendo ler e escrever e não fazendo questão de ordenado.
Nesta redacção se diz. 1367-I

Senhora

Inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglés, francés, italiano e alemão. Rua da Manutenção, 11-A. 1129-t-q-s-I

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Antiga casa Gregório á Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas.
Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Trespasa-se

Estabelecimento no ponto mais central da rua da Sofia, com magnifica residencia.
Serve para todo o ramo de commercio ou industria. Neta redacção se informa. t-q-s-X

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.
Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A M, e uma garage na Vila União. Chaves no rés do chão e na mercearia Rôxo. X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197-X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s



Para a saúde sempre o bom e o melhor!
Por tanto, tome sómente

Comprimidos de **Aspirina**
e nunca imitações



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristallin

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositiarios em Coimbra

Jecos & Comp.a. L.da

Coimbra, Cidade de turismo

A acção de um Homem

O Penedo da Saudade.

Mercê não só da sua paisagem privilegiada, como da formosíssima região que vai da Figueira da Foz ao Bussaco e daí, ao alto distrito, abrangendo essa serra de panoramas maravilhosos donde, no dizer de alguém se avista, na planície que fica ao sopé, a mancha entornada da Louzã, Coimbra é uma cidade que não pode descorar o problema turístico. Antes pelo contrário.

E assim o compreendeu o Homem a quem em boa hora, foram entregues os destinos da comissão encarregada de pugnar, patrocinar e desenvolver o turismo regional.

Já neste jornal e em artigos assinados por nomes ilustres; já em outros jornais e publicações dos mais afastados pontos do país, se têm rendido as homenagens devidas ao seu esforço, à sua tenacidade, à sua persistência e ao seu *savoir faire*, em conclusão.

Na verdade, a notável acção do sr. dr. Manuel Braga, em prol do progresso turístico regional, é digna de uma apreciação demorada, de que estas linhas descoloridas são um parágrafo breve.

Está ainda por dizer, circunstanciadamente, quão intenso e quão proficuo tem sido o trabalho do ilustre administrador delegado dessa comissão a quem o nosso distrito tanto deve já, e tanto

ficará devendo. Mas seria impossível, por mais resumido que fosse, pensá-lo no espaço exíguo de duas colunas de um jornal.

Nem o pretendemos fazer, neste lugar.

A par da acção do sr. dr. Manuel Braga, um nome que se fixou a todas as realizações, a todas as iniciativas, a todos os projectos e a todas as aspirações turísticas regionais, pretendemos por agora, sa-

liantar mais uma vez o valor das três obras que actualmente preocupam a comissão de iniciativa local.

Referimo-nos ao aformoseamento do Penedo da Saudade, às obras da admirável

Mata do Val de Canas e a dessa outra, ninho de lenda e de poesia, que é o Choupal, com rara intuição de homem de turismo e sensibilidade formada nesta cidade onde o espírito evolui de tudo — da

paisagem, dos tempos e das coisas —, o sr. dr. Manuel Braga soube aliar ao materialismo das realizações, o espiritualismo de que é possível impregná-las, surgindo, assim, integrados, em paradoxal co-

munhão, estes vocábulos: Tradição e Turismo.

E isto transparece, evidentemente, patentemente, da primeira e última das obras acima citadas.

O Penedo da Saudade continuará a ser aquele miradouro de longes distantes, sob uma paisagem maravilhosa, onde os estudantes do século XVIII iam matar saudades da terra longínqua, vendo partir a mala-posta.

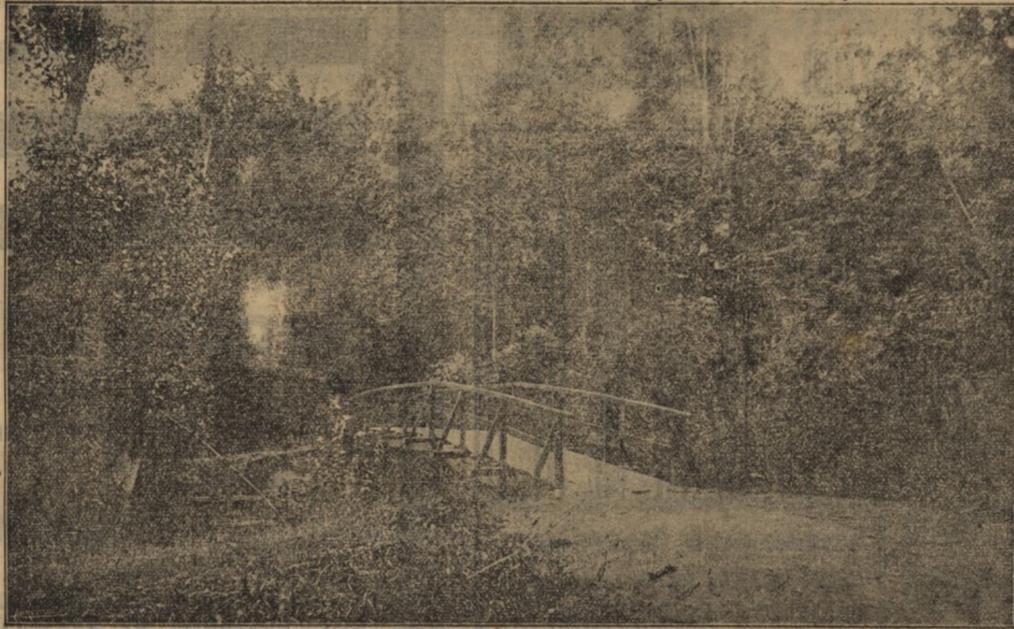
O Choupal, reviverá a lenda de um templo onde se rezavam, a cantar, preces de Saudades e de Amor — a saudade e o amor que andam sempre juntas a alegria da mocidade portuguesa.

E Val de Canas, mata frondosa que ora desponta punjante, recortada de arruamentos de parque de Monte-Carlo, ficara como um dos mais aprazíveis pontos de viliégiatura, e um bosque formosíssimo, rival em miniatura do Bussaco.

Nem para a acção do sr. dr. Manuel Braga, nem para as obras referidas cabem aqui elogios feitos de lugares comuns.

Tanto a acção como obras ficam, indestrutivelmente.

E que não são palavras banais, as que traçamos, o dirá o futuro.



Um trecho do Choupal

O melhor reclamo

das

Bolachas

Triunfo

é a

preferencia

que estão tendo

em todo o País

Gouvêa & C.ª

AUTOMOVEIS E ACESSORIOS



Agencia das marcas:

Citroën : : Minerva :



Deposítários dos óleos CASTROL



Venda de carros novos e usados a prestações 6, 12, 18 e 24 mezes

Grande "stock" de acessórios, óleos e pneus aos melhores preços do mercado

Séde e Stand

Largo Miguel Bombarda, 10 a 14
Telefone 595

Secção de brinquedos

Agentes exclusivos dos brinquedos Citroën para Portugal. Grande variedade destes brinquedos presentemente em exposição.



Berlinda Grande Turismo C 6 F.
Garage Auto-Palace e Estação de Serviço
Rua dos Combatentes da Grande Guerra
TELEFONE 585-S.

Secção de transportes

Carreiras regulares e permanentes entre

Coimbra-Leiria

e vice-versa

Auto-omnibus de grande luxo para excursões e passeios.

Natal e Ano Bom

Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champagnes em caixas, cestos e manilhas, embalagens próprias para presentes

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

A COLONIAL

Reis & Simões, L.ª

71 — Rua da Sofia — 85
COIMBRA
Telefone n.º 147

Carta de Santarem

23 DE DEZEMBRO.

Julgamentos — Respondeu em tribunal colectivo, Adelino Caetano, dos Fôros de Almeirim, acusado de ter morto quando dormia numa propriedade de que era guarda, pertencente ao sr. Alvaro Joaquim Gonçalves, daquela vila, Manuel Gerardo, o Rabuge.

O assassino era criado do mesmo proprietário e como o morto o tivesse denunciado ao patrão de ter roubado uns coelhos, o criminoso, entrou-lhe de noite na casa onde dormia e, descarregando-lhe uma enxadada na cabeça, separou-lha do corpo, triturando-a depois de ter arrastado a sua vítima para junto duma figueira.

Foi condenado em 8 anos seguidos de 12, ou na alternativa 25 anos de degresso, mil escudos de imposto de justiça, custas e 3.000\$00 á familia da vítima.

Tambem respondeu no mesmo tribunal colectivo Joaquim da Cruz, o Pirata, de Alparça, por ter assassinado José António, do Rio Maior, ambos criados de Francisco Correia.

O crime deu-se o verão passado, á traição quando ambos estavam embriagados.

De Almeida

22 DE DEZEMBRO.

Bombeiros Voluntários — Pela direcção desta Associação foi recentemente adquirida uma escada-móvel. Agora que o material vai estando em ordem era bom que se fosse tratando da reorganização do corpo de bombeiros. Não seria um bom principio de ano?

Várias — Á tratar da apanha da azetona, nas suas importantes propriedades da região do Cima-Côa, encontra-se entre nós o talentoso quintanista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, dr. Teófilo Carvalho dos Santos.

— Para a capital partiu, com pouca demora, o sr. Joaquim Carvalho dos Santos, grande amigo de Almeida.

— A passar as férias do Natal junto de suas familias, encontram-se nesta vila os estudantes João Vitorino, Armindo e Alfredo Esperança, Fernando Costa, António Assis, Alvaro Guerra, Anibal Capelo e Alvaro Esteves.

— Para essa cidade, tratar da sua saúde, partiu a sr.ª D. Candida dos Reis Santos.

— A passar o Natal com seus pais, encontra-se tambem nesta vila, o dr. Mário Vieira, médico municipal em Vilar Formoso. — C.

De Viseu

Tribunal Militar

VISEU, 24 — No Tribunal Militar responderam ontem os soldados João Fernandes, de infantaria 20, e Francisco Januario da Silva, da Escola Pratica de Cavalaria, por deserção e extraviio de artigos, tendo sido absolvido o primeiro e o segundo condenado em 16 mezes de incorporação em deposito disciplinar.

— O juri do presente quadri-mestre recolheu hoje ás suas unidades por haver terminado o seu serviço, devendo recolher á sua unidade na proxima sexta-feira o presidente do Tribunal Militar e comandante de cavalaria 8, sr. coronel Acacio Adjuto Nunes.

— Regressou de Lisboa, onde se encontrava de licença disciplinar, o capitão sr. Mario Nogueira, promotor efectivo do Tribunal. — C.

De Azere

23 DE DEZEMBRO

João Ribeiro Arrobas — Tambem me quero associar ao jubileo da Gazeta de Coimbra na comemoração do aniversario do seu illustre director.

Realmente o sr. João Ribeiro Arrobas merece todos os louvores e todos os votos para que conte os seus annos por muitos annos, porque fez do seu jornal uma força, um baluarte moral que é hoje imprescindivel na vida da nossa região que tem Coimbra por sua illustre capital.

Fez da Gazeta de Coimbra um jornal que se lê com agrado e com acatamento, fazendo pôs, fazendo opinião nista cruzada regionalista que nos abria ás largas portas do futuro.

Dr. Teixeira de Abreu — Foi aqui bastante sentida a morte do illustre catedrático que, como ministro da Justiça, de João Franco, prestou assinalados serviços ao país. O illustre beirão era bastante conhecido no nosso meio pelas suas faculdades de caracter e integridade moral.

Energia electrica — Há muito tempo que por aqui se não ouvia falar na electrificação do nosso concelho.

Parecia que, depois de certas formalidades burocraticas, era assunto arrumado.

Mas parece que não. Porque á última hora, lá dos lados do ponto do meu concelho, houve outro concelho, pegadinho á Coimbra, que roeu a corda, como diz o povo da minha terra.

De Arganil

28 DE DEZEMBRO.

Incendio — Como a Gazeta de Coimbra noticiou manifestou-se na segunda-feira um violento incendio nesta vila, numa casa de habitação e forno de coser pão, pertencente a Maria do Nascimento André.

O fogo que tomou proporções assustadoras foi extinto pela população da vila, que na sua quasi totalidade prontamente acorreu a prestar o seu auxilio.

Ardeu grande quantidade de lenha, roupas, etc.

Nada estava no seguro.

Os bombeiros municipaes dessa cidade chegaram aqui cerca da meia noite, tendo prestado ainda optimos serviços.

Pouco depois chegaram tambem os voluntários.

Tem sido asperamente comemorado o facto da G. N. R. do posto desta vila não ter comparecido no local do incendio, apesar de ter sido avisado.

Torna-se necessário a criação nesta vila duma corporação de bombeiros, atendendo que é uma terra muito populosa e onde o caso sario este amontuado.

O semanário regionalista *Jornal de Arganil* abriu uma subscrição nas suas colunas para a compra do material respectivo.

Atendendo a que se trata duma grande beneficio para toda a população desta vila é de crer que esta tão simpatica iniciativa seja coroada do melhor exito.

Recita — E no próximo domingo que tem lugar no Cine-Theatro a recita pelo Grupo Dramático desta vila, cujo produto liquido revertêrta a favor da filarmónica e para fins de beneficência.

O grupo levará á scena três esplendidas comedias e um atraste numero de variedades, sendo de esperar farta concorrência. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias — Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, Viegas, Rua da Sofia, Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos — AVENIDA — Todas as noites, ás 20,45, sessões cinematográficas, com as mais finas produções da arte do silencio. Programas escolhidos.
TIVOLI — Sessões cinematográficas.

Festas & Romarias

CERNACHE, 24 — Na vizinhança povoação de Casconha, realiza-se amanhã a tradicional festa a S. Tomé.

A comissão, da qual fazem parte entre outros os nossos amigos srs. Manuel de Oliveira Baio, José dos Santos Simão, Joaquim Marques e Julio Baio está empenhada em dar aos festejos um desusado brilho e em ordenar alguns melhoramentos na capela, no caso de dos mesmos resultar algum saldo.

— Na igreja paroquial deve tambem effectuar-se amanhã a benção da nova imagem de S. Sebastião, primoroso trabalho saído das officinas da conceituada Industrial Decorativa de Coimbra, Limitada, e obtida pela comissão dos festejos a realizar no proximo dia 18 de Janeiro.

Para que as festas resultem brilhantes trabalha activamente, não se poupando a canceiras, a novel comissão composta pelos srs. Victor Baptista, Manuel Martinho, António Dias de Campos, Carlos Marques e as gentis sr.ªs Maria Veiga, Ermelinda Simões Dias, Maria Ribeiro e Conceição Pires. — C.

Anuário de Coimbra, Beirras e Centro de Portugal

ILUSTRADO
O livro mais util, mais importante e mais barato

Aveiro, Coimbra, Vizeu, Castelo Branco, S. Paulo, Leiria

Acceptam-se anuncios e correspondentes de todas as cidades e vilas de Portugal, das ilhas e colonias

Redacção e Administração: Rua Ferrer (Coração dos Apos-tolos), n.º 7 — COIMBRA

Azeite nacional

Puro, a 6\$00 o litro

Mer-carias e bacalhau, com grande baixa de preços

Visitem a

Casa do Corvo
Rua do Corvo, 34

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte, 1



Os médicos mais eminentes

recomendam sempre o Atophan contra o Reumatismo e Gota, por ser este remedio um potente eliminador do ácido úrico e exercer portanto uma verdadeira acção curativa. Distingue-se por não atacar o coração e não produzir suores. Peçam sempre os "Comprimidos Schering" de

ATOPHAN
Tubos de 90 compr.

Internato Escolar

Rua Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Pensionato para alunos dos liceus, do Colégio de S. Pedro e da Escola do Magistério Primário. Belos quartos, alimentação abundante e variada a preços módicos.

Pedir condições ao director do INTERNATO e antigo professor

J. Pires da Silva

Bolo Rei

O melhor fabrico de Coimbra
DUAS FORNADAS DIARIAS

Producto da acreditada
Confitearia S. Bernardo

L. M. da Costa Dias & Filhos
Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82
Telefone n.º 59

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pólo da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pólo da Inquisição, 21 e 21-A

Sabado, 27 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2661

O MILHO não tem saída

A lavoura está atravessando uma alarmante crise pelo que diz respeito à falta de colocação do milho.

De facto, os celeiros estão cheios de este precioso cereal, apesar do diminuto preço que este nos últimos tempos, tem atingido nos respectivos mercados.

É um verdadeiro paradoxo o que se está observando com o preço do milho. Quando todas as coisas indispensáveis à vida e até aquelas que podem ser prescindidas, sobem de preço, o milho desvaloriza-se e, o que é mais grave, não tem comprador.

A cultura do milho é entre nós uma grande fonte de riqueza e portanto o património sagrado de milhares de famílias.

Uma grande parte do território continental não pode deixar de ser aplicado à cultura do milho, porque não é susceptível doutra cultura, e se não se derem providências urgentes, é preferível, visto a falta de procura, deixar as terras incultas para evitar despesas que jamais poderão ser cobertas.

Trata-se portanto dum problema muito melindroso e grave, a cuja solução estão ligados os sagrados interesses de muita gente e até do próprio Estado.

São vários os factores que concorrem para a tremenda crise que a lavoura atravessa com a desvalorização e falta de colocação para o milho, que é, sem dúvida uma das nossas melhores riquezas.

Não falando já da concorrência do producto colonial, temos, como factores importantes, na desvalorização, o grande deficit no consumo originado pelo progresso da sciencia, na substituição da tracção animal pelos veículos e instrumentos agrícolas e outros maquinismos, alimentados pelos oleos, gazolinas e electricidade; e, temos tambem a facilidade com que hoje, até nas aldeias mais remotas, se prefere o pão de trigo.

Noutros tempos, em que a crise economica não estava, como hoje, tão agravada, os povos utilizavam e proferiam para sua alimentação o pão de milho, tradicional e popularmente conhecido por *brôa*.

E com efeito, a preferência tinha qualquer coisa de conceituoso, pois não só era um motivo de engrandecimento para a economia nacional, por nos servirmos da prata da casa, evitando a drenagem do nosso precioso e escasso ouro, como tambem era um elemento mais sadio para a propria vida, visto o milho, como está demonstrado, ser mais rico de propriedades nutritivas e alimentares.

Temos portanto de encarar a serio esta tremenda crise porque está passando a agricultura para evitar que ela atinja um grau de mais gravidade.

E não será insolúvel o problema, se as entidades a cujo cargo estão estas coisas, olharem para elas com olhos de ver.

O Estado, por intermedio do Ministerio da Agricultura e da Manutenção Militar, pode e deve interferir no assunto, pois do seu patriotismo e oportuna intervenção, está dependente a grave crise da colocação do milho que tanto interessa à vida economica da Nação.

Não seria difficil, por intermedio da Manutenção Militar, criar um novo tipo de pão — só de milho ou de mistura com trigo, chamado *brôa mista* — que, sob todos os aspectos, salubres e economicos seria o principio de resolução da crise que os agricultores atravessam.

Desde que este novo tipo de pão fosse fabricado, e des-

O "raid," á Guiné

Ficou adiada a descolagem do aparelho

LISBOA, 26 — Em virtude de as condições atmosféricas não se mostrarem favoráveis ficou adiada a descolagem do campo da Amadora, do avião tripulado pelo tenente sr. Umberto Cruz e Carlos Bleck, que se propõe efectuar a travessia Lisboa-Guiné-Angola.

A hora marcada para o inicio da patriótica e arrojada iniciativa, os dois aviadores estiveram na pista da Amadora, acompanhados de varios colegas.

Como as condições atmosféricas não se tivessem modificado, os aviadores desistiram de levantar hoje vôo, o que farão amanhã se não surgir nenhum obstáculo. — C.

Os tratados comerciais anglo-argentinos

NEW YORK, 26 — O general Uriburu, presidente provisório da Argentina, declarou numa entrevista, que não ratificaria o accordo comercial anglo-argentino. — H.

Quatro pessoas mortas por asfixia

NICE, 26. — Em consequencia das emanações de gaz dum fogão a carvão, morreu asfixiada uma familia de quatro pessoas. — H.

Um violento choque de automóveis próximo de Napoles

NAPOLES, 26. — Esta tarde, numa curva da estrada nacional, deu-se um choque entre dois automóveis, um dos quaes se dirigia para Roma, com um engenheiro e sua esposa, vindo o outro para esta cidade, e no qual seguia um comerciante.

Do violento embate resultou ficarem gravemente feridos, o engenheiro, com fractura do cráneo e o motorista do segundo veículo — Radio.

de que nos grandes centros se criassem postos de venda acessíveis, com alguma propaganda o povo acostumar-se-ia, como outrora, a preferir o pão de milho pelo de trigo e as vantagens para a agricultura, para a saúde e até para o próprio Estado, com a economia, não se fariam esperar.

Além disso, seria lógico e oportuno que aos milhares de mancebos que permanentemente estão nos quartéis, e que veem da aldeia acostumados ao pão de milho, se distribuisse deste pão.

Não faz sentido, num país, como o nosso, deficitario em trigo, que o Estado, tendo milho em abundancia, o substitua pelo trigo que tem de ir buscar ao estrangeiro,

Além disso, com esta orientação, vem o agravamento mais profundo do problema. E que os mancebos, acostumados, nos quartéis, ao pão de trigo, já mais o trocam por pão de milho e, uma vez na aldeia, são óptimos propagandistas do pão de trigo e transmitem aos seus essa sua preferência, com tremendo prejuizo para a lavoura e para a economia pública.

Valorisar pois o nosso milho, que é, sem dúvida um dos productos nacionais que mais concorrem para a nossa riqueza, é um serviço urgente e indispensável para evitar um grande mal que vem agravar a já grave crise economica que estamos atravessando.

Basta que o chamado *pão militar* seja confeccionado com milho simples, para atenuar a grande crise que a lavoura atravessa com a falta de colocação do milho produzido.

E, isso não será de grande dificuldade.

O Natal

A distribuição dos donativos aos pobres protegidos pelo nosso jornal

A comprovada generosidade dos nossos leitores, para o qual a *Gazeta de Coimbra* apela sempre com a certeza de que o não faz em vão, como tantissimas vezes tem sido demonstrado, ficou agora mais uma vez acentuada, enviando os donativos que na quarta e quinta-feira foram distribuidos na nossa redacção, aos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, proporcionando-lhes assim o Natal sem as privações que certamente se registariam nos seus lares, se não fosse a caridade das almas bem formadas que jamais deixaram de secundar o nosso apelo.

Em nome dos contemplados mais uma vez deixamos aqui os nossos agradecimentos. Em nome da *Gazeta de Coimbra*, que se vê assim alvo de uma consideração que muito nos honrou, tambem os protestos da nossa consideração.

E passemos agora a dizer aos nossos leitores o que foi a distribuição dos referidos donativos.

Recebidias importantes no valor de 1.798\$25, alem de roupas para crianças, chales, generos alimenticios, pães, brinquedos, etc., foram distribuidos nos dias 24 e 25 1.598\$00, bem como os outros donativos recebidos.

Restam, pois, 206\$25, cuja distribuição será feita no dia de Ano Bom.

A lista de inscrições dos pobres contemplados está patente na redacção do nosso jornal, para quem a quizer verificar.

Transporte. 1.798\$25
Anónimo L. R. 20\$00
Manuel Rosa Pereira de Almeida 20\$00

A transportar. 1.836\$25

O Corpo Nacional de Scouts, em honra do seu patrono e para comemorar a festiva data do Natal, realizou no passado dia 25, na Alcatéia n.º 12 (Menino Jesus), com sede no pitoresco bairro de Santo António dos Olivais, uma festa que encheu de jubilo todos a que a ella assistiram.

Principiou por uma missa cantada pelos lobitos, sendo celebrada o rev. padre Estrela Ferraz, director regional e da Alcatéia.

De tarde, com a assistencia do sr. Comissário Regional, houve jogos, canções e recitativos pelos pequenos scouts.

Em seguida o Chefe da Alcatéia procedeu á distribuição de brinquedos que se encontravam numa vistosa Arvore do Natal.

A três lobitos que se distinguiram pela sua assiduidade, comportamento e boas acções tambem foram dados premios.

E assim terminou a festa que encheu de alegria os pequenos componentes da Alcatéia.

No dia 25 realizou-se no Teatro Avenida uma concorrida *matinée* infantil, tendo sido distribuidos brinquedos ás crianças.

Na Sé Cathedral foi celebrada uma missa, pelo sr. Bispo-Conde, que lançou a bênção papal.

O vasto templo encontrava-se repleto de fieis.

Nos dias 24 e 25 do corrente houve na Sopa dos Pobres uma festa carinhosa a que assistiram o illustre governador civil, com sua esposa, sr. D. Elvira Afonso de Sousa Monteiro, e cunhada sr. D. Emilia Afonso de Sousa, e tambem as sr.ªs Condessa do Ameal, D. Maria Cristina Aires de Azevedo, D. Graçinda Roêha, D. Judit Ladeira, etc.

No primeiro dia distribuíram-se a pobres tuberculosos donativos entre 10 e 20 escudos.

No segundo distribuíram-se por crianças 57 vestidos oferecidos pelo Governo Civil; 50 camisas oferecidas pela Condessa do Ameal; 13 casquinhas de flanela, oferecidas pela sr.ª D. Maria Cristina Aires de Azevedo; 12 casquinhas de malha e 6 de flanela, oferecidas pela virtuosa esposa do sr. governador civil, D. Elvira Afonso de Sousa Monteiro; 6 vestidos, 12 camisas e um casquinho, oferecidos pela sr.ª D. Adelaide Carmo Peralta; e ainda 28\$50 a cada comensal da Sopa dos Pobres, a quem foram melhoradas as refeições.

Foi uma festa singela, mas tocante, que impressionou, sobretudo, pelo carinho dispensado aos pobresinhos.

Eles passaram efectivamente umas horas de alegria vendo-se coroados de uma preciosa felicidade de que eram senhores.

Merecem os maiores elogios a comissão de senhoras que auxiliou os pobresinhos, o sr. Alvaro Santos e Silva que bondosamente fez a distribuição pelos pobresinhos, auxiliado gentilmente pela sr.ª D. Judit Ladeira.

Mas de maneira especial, e sem desprimor para ninguém, merecem aqui citação especial o sr. capitão Antonio Augusto Monteiro, illustre chefe do distrito, pelo entusiasmo que vem dispensando á causa da assistência pública; a sr.ª condessa do Ameal bem conhecida protectora dos infelizes, e o velho democrata Cassiano Augusto Martins Ribeiro que a estas festas dá sempre

O vulcão Merapi

Centenas de pessoas sepultadas sob a lava

LONDRES, 26. — Noticias de Java contam os terribes feitos da erupção do Merapi. A avalanche já alcança mais 100 quilómetros, estando muitas aldeias destruidas ou cercadas. Aos principais centros chegam milhares de pessoas espavoridas. Muitas apresentam queimaduras horriveis. Muitos desgraçados enlouqueceram, outros suicidaram-se, antes de poderem ser socorridos. Ha centenas de victimas, estando muitas delas sepultadas sob a lava. — E.

UM NATIVISTA

De vez em quando, da banda de lá do Atlântico, aparece um ou outro rebento do nativismo a dar mostras da sua ingratidão para aqueles que são afinal os únicos culpados, não dizemos já, deles serem gente, mas de constituirem uma grande nacionalidade.

Agora, é na *Gazeta*, jornal que se publica em S. Paulo, que um qualquer moço literato, publica um artigo sobre *O Convênio Literário do Brasil e Portugal*, onde se lê este lindo e mimoso periodo de mistura com varias e autenticas sandices: «O povo brasileiro já não alimenta o seu espirito com o mólho rançoso das letras de Portugal».

Coitado do cosineiro de «vata-pá!...»

Depois, o seu moço literato, chama a Castilho, insupportável, tremendo a Herculanu, envenenador o Pinheiro Chagas, etc., etc., num saricote digno da tal esgaritara lá no uso de lá: — *arreda pessoa que faz poeira*.

A prosa do escriba nativista, lembra-nos a seguinte historia de X. X. a proposito de um livro do negro René Maran, autor do romance «Batouala», livro que insulsa desdramaticamente os portugueses, cuja origem o calunga descreve na seguinte lenda:

«No principio do mundo — conta um dos seus personagens, dirigindo-se a outro, preto como o autor — O N'Gakura dos brancos arranjou o que tinha de melhor e fez com elle os brancos. Depois, juntou os restos, as «paras, para fabricar os patifes dos negros, como tu. Muito mais tarde, desejando criar os portugueses, olhou em volta. Havia apenas aquilo que os negros punham fora, como imundície. Foi com isso que elle amassou os portugueses».

Eu acabava de ler esse trecho de literatura indigena á minha velha e honrada cozinheira, a preta Margarida, quando ella rebentou, de repente, a chorar. Grossas, enormes como pingos de goteira, as lagrimas descaiam-lhe, rosto abaixo, como se cassem de duas torneiras sem pressão.

— Que é isso, mãe preta? — indagui, espantado. — Que é isso? De que foi que se lembrou?

A negra levou aos olhos a ponta do avental, e soluçou, beijo desabado:

— Tou maginando, nhônhô, nesse desinfeliz que escreveu isso. Ele é um despeitado, nhônhô. E' um despeitado.

Olhei a preta, sem comprehender o que ella me queria dizer.

— E' isso mesmo nhônhô; é isso mesmo.

E explicando-se, consolada: — Muleque tá sinitudo um purtuguez praque purtuguez nun chegou a tempo dele nasce mulato!

Aqui está a causa de haver ainda no Brasil tanto nativista da força do autor do tal artigo da *Gazeta*, de S. Paulo...

Minério estrangeiro

Por circular expedida pelo Governo civil, foi determinado ás autoridades administrativas deste distrito, o cumprimento do disposto na legislação vigente sobre os minérios de origem estrangeira que entrem no país, os quaes deverão ser acompanhados de guias desde o porto de descarga da fronteira por onde terá lugar a sua entrada, até ás officinas de tratamento, locais de venda, porto ou fronteira por onde voltarem a sair.

Mais foi recomendado ás mesmas autoridades que remetam essas guias á Direcção Geral da Minas e Serviços Geológicos.

As experiencias do "Traité d'Union"

TOULOUSE, 26. — O avião «Traité d'Union», pilotado por Dorel e conduzindo a bordo o aviador Lebrich, regressou ao aerodromo desta cidade, depois de ter realizado experiencias em Istres.

O referido avião encontra-se presentemente pronto para empreender os grandes *raids* para que foi construído. — H.

De Lisboa

Nota do Dia

A SURPRESA...

26 de Dezembro — Ferreirinha é uma afamada marca de vinhos do Porto que corre mundo como nectar delicioso. Quasi todo o mundo o conhece porque elle chega aos pontos diversos do globo, algumas vezes, infelizmente adulterado. Mesmo assim se sabe que em Portugal há uma coisa bastante apreciavel, que representa a melhor função de embaixador.

Ferreirinha havia passado por todos os sectores da publicidade, devendo-se para do seu triunfo a esse facto, o reclamo dos jornais, o prospecto, o anúncio luminoso, *tail-quant*, a nova vida impõe para tornar conhecido um produto.

Faltava, porém, ser experimentado um novo processo, usado já no estrangeiro, mas ainda desconhecido entre nós: o reclame aéreo.

E appareceu-nos sobre a Avenida da Liberdade, podendo ser observada dos pontos distantes, uma garrafa autenticada de Ferreirinha, em *cauchou*, cheia de oxigénio, flutuando no espaço e ligada a dois cabos de aço.

O reclame despertou durante alguns dias a curiosidade do público, aguçada ainda pelo reclame dos jornais, que em gravuras demonstravam a suspensão no espaço da famosa garrafa, que tinha custado a bagatela de vinte e dois contos.

Passaram os três primeiros dias e a garrafa começou a esvaziar-se. Intriga geral, visto não ser possível que algum fosse beber o seu conteúdo. Mas o oxigénio, o autêntico liquido da garrafa, desaparecia aos poucos.

E até que, ontem de manhã, dia de Natal, a célebre garrafa se tinha eclipsado. Só lá estava o sitio, e cáidos como duas folhas secas de árvores os cabos de aço que seguravam a garrafa.

Soubese então que Ferreirinha, farta da prisão, resolveu adquirir por suas próprias mãos a liberdade — e salvou-se.

Houve quem dissesse que a célebre garrafa se tinha escondido na chaminé para deixar no sapatinho do *Menino Jesus* a prenda tão desejada.

Final, apurou-se que a garrafa foi cair na Moita, ontem de manhã, com surpresa dos naturais da vila que julgavam ter vindo aquele presente do céu...

Sofregos, lançaram-se os moitenses sobre a garrafa supondo conter o melhor nectar, mas com espanto verificaram que ella só tinha vento...

E como os ventos na Moita já são violentos acabaram os seus oriundos por desprezar a garrafa, porque para enganar já basta o que basta.

ALFREDO MARQUES

No Estoril

UM MOTORISTA gravemente ferido nas misteriosas condições do seu colega na quinta da Terragem

LISBOA, 8. — A poucos quilómetros da cidade, nos Estorils encantados, o centro de turismo, já de fama mundial, appareceu ontem gravemente ferido, com fractura do cráneo e três dedos da mão direita esfacelados, dentro do automóvel de que era proprietário e condutor, o motorista Alberto Arraias, de 22 anos, casado, um rapaz muito estimado em Cascais, em cuja villa causou profunda consternação o sucedido.

O caso está envolto em grande mysterio, por se assemelhar ao crime da quinta da Terragem, que victimou o pobre motorista Ernesto Martins.

O misterioso passageiro

Ontem, por volta das 19 horas, appareceram em Cascais, na praça de automoveis, onde só se encontrava o carro S. 6052, de que era condutor Alberto Arraias, dois individuos com aspecto de criados de mesa, para alugar o carro.

Este partiu pouco depois para lugar ignorado, levando ao volante o Alberto e dentro os dois individuos.

Cerca de duas horas depois, no Estoril, entre o ultimo pavilhão e o chafariz pertencente ao mestre de armas Carlos Gonçalves, uma mulherzinha clamava a presença de um policia, pois um motorista gemia sob os efeitos de ferimentos graves que havia recebido.

Tratava-se nem mais nem menos do que do motorista Alberto Arraias, que sobre estar ferido ainda lhe haviam roubado os documentos da profissão e a carteira com 50\$00.

A acção da policia

O administrador do concelho de Cascais e o agente Rodolfo em serviço na villa iniciaram as necessárias investigações em Lisboa, pois

A opinião do professor Bordas

PARIS, 26 — Entrevistado pelo *L'Ouvre* sobre a questão do pão, que actualmente está sendo discutida, o professor Bordas, do Collegio de França, delarou: «Incrimina-se a química, como se a química não esteja na base de toda a vida. Foi por ser um químico que Pasteur salvou as industrias da cerveja, dos vinhos, vinagres, etc. Os nossos processos de panificação são arcaicos, o que é intoleravel no século da microbiologia. E' necessario que os padeiros sigam a escola moderna, a grande escola de Pasteur e Duclaux».

Sabado, 27 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2661

Coimbra-Castelo Branco

... Sr. Director. — Com o titulo *Coimbra-Castelo Branco* publica um diário de Coimbra de 23 do corrente uma noticia na qual se diz:

Contrariamente ao que foi dito em certo jornal, as estradas de Coimbra para o distrito de Castelo Branco, tanto para a cidade capital do distrito como para a Covilhã, ou estão em construção ou em vias de construção, e em qualquer dos casos mais próximos daquele distrito do que os seus troços do distrito de Castelo Branco, estão próximos do nullo.

Se as communicações ainda se não fazem, a culpa não é da Direcção das Estradas do distrito de Coimbra.

Como quem, recentemente e a pedido da *Gazeta de Coimbra*, tratou o problema da ligação por Estrada de Coimbra com Castelo Branco, fui eu, suponho que a referida local é para mim e para o seu jornal.

Quanto a mim tenho a dizer ao referido jornal, que nada afirmei que possa merecer anuele *contrariamente* com que se digna mimosear-me.

E para que dúvidas não fiquem nem ao referido jornal, nem ás pessoas que me cercam, passo a transcrever o que escrevi na *Gazeta de Coimbra*:

Ora o distrito de Castelo Branco (sobretudo a cidade de Castelo Branco) que vem punhando de ha muito e incessantemente pela conclusão da estrada que ha-de reduzir a poucas horas de viagem a distancia que hoje os separa de Coimbra, não encontrasse até agora o auxilio e o apoio que esta podia e devia prestar-lhe».

Onde qualquer alusão á direcção de Estradas?

Coimbra a quem eu me referi, bem o sabe o autor da local, não é a Direcção de Estradas nem a Direcção de Estradas de Coimbra.

O que eu defendi e continuo a defender que Coimbra, pelas suas collectividades juntes os seus esforços aos esforços das collectividades de Castelo Branco para conseguirem novas dotações a fim de a estrada, situada no distrito de Coimbra ou situada no de Castelo Branco, ter effectivação em nossos dias.

Que «a estrada Castelo Branco-Coimbra está em construção». E' certo e ha mais de trinta anos, com uma differença é que, a caminhar com a rapidez costumada talvez venha a servir para os nossos netos: do autor da local e meus porque nós ou os nossos filhos não teremos a satisfação de viver até á sua conclusão.

Portanto aceitando o tremo *contrariamente* eu direi: *contrariamente* ao que afirma o referido jornal, Castelo Branco precisa do auxilio da

havia a informaçao de que o carro estivera na véspera na capital.

Sabia-se tambem que na rua do Socorro o carro foi alugado e nelle seguiram para Cascais o criado de mesa José Maria Rodrigues, a amante deste Henriqueta Duarte Figueira, ambos residentes em uma hospedaria da rua do Socorro, uma mulher de vida facil chamada Leonilde e o tal individuo de nome Antonio, que foram no automóvel do Arraias para Cascais.

Os dois primeiros foram presos em Lisboa.

O Rodrigues, acompanhado do agente Rodolfo, foi hoje conduzido ao local onde appareceu o automóvel, no Estoril.

Negando a sua participação no crime e não mostrando a minima preocupação, recolhendo á cadeia da vila.

A Henriqueta está detida no Torel, tendo declarado que foi efectivamente de automóvel até Cascais na véspera do crime, não voltando mais a ver o Alberto Arraias.

A policia procura ainda a Leonilde e o tal individuo de nome Antonio que foram no automóvel do Arraias para Cascais.

Outra prisão

Na estação de Cascais foi hoje preso, ás 13 horas, e enviado para a Administração do Concelho, um rapazote de nome Azevedo Ribeiro, de 18 anos, quando pretendia seguir para Lisboa.

Interrogado, declarou que era moço de cozinha e que por se encontrar sem trabalho se dirigiu a Cascais para o conseguir.

As investigações proseguem. O estado do Alberto Arraias é gravissimo. — C.

HOJE TIVOLI HOJE
O MAIOR DOS SUCESSOS
O film sonoro em 8 partes
O NOVO CAMPEÃO
Por Joan Crawford, William Haines e Karl Dane
Programa da Metro Goldwyn Mayer



linda cidade para em nossa vida vermos as duas cidades ligadas por estrada, porque, por mais boa vontade que haja da parte do pessoal técnico...

O problema do ensino primário

VI
Ve-se, pelo que se expoz no artigo anterior, quão árdua é a missão do professor que dedicadamente se propõe a cuidar da como lhe cumpre e a sociedade reclama. Mais árdua, porém, a veremos, se, como no mesmo artigo dissemos, atentarmos na promiscuidade de tipos infantis resultante da norma até hoje seguida de se matricular na mesma escola indistintamente todas as creanças, quer sejam normais, quer sejam anormais.

Conferencia Internacional do Vinho

A Comissão Central de Viticultura comunicou ao Governo Civil de Coimbra, por intermédio do ministério do Interior, que deve realizar-se em Roma, no próximo mês de Março, a Conferencia Internacional do Vinho, e pedindo que lhe fosse enviado, parecer, especialmente acerca da melhor forma de atenuar a crise que estão atravessando os vinhos nacionais, para habilitar o delegado de Portugal a referida Conferencia a bem desempenhar-se de sua missão.

Um "raid," à América do Sul

Os 14 hidro-aviões que o estão tentando, amarraram em Bolama

BOLAMA, 26.—Os 14 hidro-aviões italianos que partiram de Villa Cisneros ás 7,55 chegaram a esta cidade ás 16,30, ultimo ponto da escala antes da travessia do Atlantico.

A esquadilha é comandada pelo general Balbo.—H.

Sociedade Protectora dos Animais

A direcção da S. P. A., com sede nesta cidade, tendo conhecimento de que no cruzamento da estrada para o Cercal, no concelho de Soure, se torna indispensavel a construção de um marco foneatório, com o que se presta um relevante serviço não só ao homem, mas também aos animais, solicitou da respectiva Camara os seus esforços nesse sentido.

A CIDADE

Por praticar distúrbios

Por ter praticado distúrbios, foi preso Alberto Simões, residente no bairro da Conchada.

Agressões

Foi preso Artur Ribeiro Osório, moço de fretes, por ter agredido Maria da Conceição Gaspar, residente na rua Direita.

Queda

Por ter caído na Praça 8 de Maio, foi conduzida ao Hospital da Universidade, na auto-maca dos Bombeiros Municipais, Fláccia da Conceição Antunes, de 35 anos, residente na rua Nova.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram recebido tratamento: Ana da Silva, de 89 anos, da Figueira da Foz, residente nesta cidade, com fractura do humero direito; a menor de 3 anos, Rosa Serrano, do lugar da Ribeira freguesia do Loureiro, com fractura do femur direito; João Nunes Narciso, de 64 anos, trabalhador, de Maruge, concelho de Oliveira do Hospital, com fractura da perna direita, vítima de uma queda, pelo que recolheu à enfermaria 3.ª C. H.; o menor de 12 anos Guilherme Martins, desta cidade, com ferida contusa no lábio superior; Maria Francisca Ramos, de 65 anos, desta cidade, com fractura da clavícula direita e Maria José Henriques, de 82 anos, com fractura do osso ilíaco, vítima de uma queda, pelo que recolheu à enfermaria 3.ª C. M.

Bens culturais

Achando-se vagos alguns cargos da Comissão de Bens Culturais de Arganil, foram pelo sr. governador civil propostos para a comporem, os seguintes srs.: Pedro da Costa Neves, presidente; Mario da Silva Neves, secretário; e Manuel da Costa Duarte, tesoureiro.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez ontem anos a menina Maria Alexandrina Simões Barquinho do Amaral Pereira. Fazem anos, hoje: A menina Lizete da Silva Moraes. D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chatillon. D. Rosa Marques dos Santos. D. Maria Manuela de Carvalho. Joaquim dos Santos Pratas. José Pinto Teles.

Docentes

Encontra-se retido no leito, com um forte ataque de gripe, o nosso amigo sr. dr. Fernandes Martins, illustre advogado nos auditórios desta comarca. Desejamos-lhe pronto restabelecimento. — Está gravemente doente, tendo-se sujeito a uma delicada operação, o sr. Octavio Cardoso, estimado professor da Escola Commercial de Coimbra.

Partidas e Chegadas

Esteve em Coimbra, a passar o Natal com o seu cunhado, sr. dr. Armando Viana da Rocha, o nosso amigo sr. José Maria Janeiro, de Mourisca do Vouga. — Estão nesta cidade, a passar as ferias do Natal, com suas familias, o illustre literato sr. Visconde de Vila Moura; o distinto advogado e professor do Instituto Commercial e Industrial de Lisboa, o nosso patricio, sr. dr. Rui Gomes, e o sr. dr. Domingos Trincão, distinto advogado em Vila da Feira.

Partiu para o Corticeiro, onde foi passar as ferias do Natal e Ano Bom, o nosso prezado amigo e distinto clinico sr. dr. Luis Roets. — Está em Coimbra o nosso ministro e illustre republicano sr. dr. Paulo Falcão, do Porto.

A bordo do "Vasco da Gama"

Um julgamento em Luanda LISBOA, 26.—A bordo do cruzador "Vasco da Gama", surto no porto de Luanda, effectuou-se o julgamento dos acusados de atentado contra a residência do chefe do Estado Maior. Foi a seguinte, a constituição do tribunal: Presidente, capitão de mar e guerra, sr. Melo Garrido; juiz auditor, sr. dr. Siurana Bolvoita Rau; promotor de justiça, capitão sr. Francisco Lopes de Azevedo; jurados, capitão de fragata sr. Henrique Correia da Silva, coronel sr. Francisco Mario Lopes e major sr. Eugenio Ribeiro de Almeida; accusador particular, o sr. dr. Manuel Neves; defensores os srs. dr. Antonio Simões Saloio, dr. Teodorico Pimenta e tenente José dos Santos Cabrita.

Após os termos do julgamento, o júri lavrou a sentença que absolveu os quatro arguidos, srs. capitão José de Oliveira Pegado, José Maria de Almeida Júnior, José Maria Gonçalves Junior e Pedro Palmeira. — C.

FALECIMENTOS

Faleceu a interessante Maria Luísa de Brito Capela e Silva, querida filha do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Antonio Alves Capela e Silva. Sentindo o doloroso golpe que feriu tão intensamente o coração dos pais amantísimos, apresentamos-lhes as nossas condolências. — Também se finou o sr. José Rodrigues Paulo, que contava 87 anos de idade. Era funcionário aposentado da Divisão Hidráulica do Mondego. Na Quinta das Varandas faleceu ontem a sr.ª Maria do Carmo Paixão, de 86 anos, natural de Miranda do Corvo.

CONDEIXA, 26.—No seu solar do Sebal Grande, deste concelho, faleceu hoje a sr.ª D. Matilde de Matos Mancelos Aragão. A virtuosa senhora, que pertencia a uma das mais illustres familias deste concelho, era uma verdadeira amiga dos pobres, que nesta familia vêem desaparecer mais uma sua desvelada protectora. A extinta era irmã dos juizes de direito srs. drs. António, Francisco, Augusto e Elísio de Matos Mancelos Aragão e da sr.ª D. Ana de Matos Mancelos Aragão, todos falecidos num espaço de tempo relativamente pequeno.—C.

ANÇÁ, 25.—Com 56 anos de idade faleceu ontem nesta vila o sr. José da Costa Neves, farmacêutico e proprietário da Farmácia Neves, que há tempo vinha sofrendo da pertinaz doença que agora o vitimou. O extinto, muito considerado não só nesta vila e arredores mas por todos os que com elle privavam, deixa viuva a sr.ª D. Palmira Albuquerque e era pai da sr.ª D. Aurora Neves de Albuquerque e do sr. dr. Americo Neves a quem apresentamos a expressão do nosso pesar. O seu funeral hoje realizado constituiu uma verdadeira manifestação de pesar a que se associaram as pessoas de representação da vila, amigos vindos de Coimbra e outros pontos e muito povo, que chorava a morte daquele que em vida foi sempre um exemplo de trabalho e honradez.—C.

POMBAL, 26.—Faleceu ontem o sr. Dulcideo Cunha, socio da firma Viuva & Filhos de José Luis Cunha, desta vila. O seu funeral realizado hoje, constituiu uma sentida manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado um grande numero de pessoas. A familia enlutada as nossas condolências.—C.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

SPORTS

Football

O Sport venceu o Sanjoanense por 4-0. Como estava anunciado, realizou-se na passada quinta-feira, no campo do Arnado, um jogo entre o Sport e o Sanjoanense, de S. João da Madeira, que saiu vencedor por 4-0. O encontro caracterizou-se por um dominio completo do Sport que, não obstante, actuou fracamente, mormente a sua linha dianteira, no que respecta a poder finalizar, tendo em rematar próximo das redes, por entre o aglomerado da defesa adversaria e precisamente onde o terreno se encontrava mais enlameado, prendendo a bola. O grupo visitante, sem conjunto, deixou bater-se e desarmar-se infantilmente, só não saindo esmagado, por score maior, devido a falta já apontada ao club local. Dos seus elementos nenhum se revelou, a não ser o guarda-redes, pelo grande numero de paragens que fez. Do Sport distinguiram-se Dias, Joaquim José e Barata. Foram marcados 21 cantos contra o Sanjoanense.

União-Carcavelinhos

Como noticiamos, é amanhã, pelas 15 horas, que se realiza no campo da Arregaça, o desafio de football entre o Carcavelinhos, de Lisboa e o União F. C. C. O Carcavelinhos vem completo.

Natação

A pequena travessia de Lisboa foi effectuada, ontem pelo nadador Luis Maia, do S. L. B. LISBOA, 26.—Num percurso de 9 quilómetros e sob uma neblina espessa e um violento temporal, realizou-se ontem a pequena travessia do Tejo. O desportista do Sport Lisboa e Benfica, Luis Maia, lutando sempre com as vagas alterosas do Tejo e debaixo duma chuva impertinente largou do Cais das Colunas pelas 7,40 seguindo acompanhado por gasolinhas o percurso da travessia, numa braçada rítmica, igual, cadenciada. As 7,44 passava no Cais de Sodré, ás 7,50 no Arsenal e ás 8,11 na Rocha do Conde de Obidos. Nas Novidades, com uma média de 50 braçadas por minuto, Maia segue indiferente corajosamente contra as vagas que o arremessam ao ar, como uma bola, para depois o engolirem, aparecendo e desaparecendo a vista. Passados Alcântara e Santo Amaro, Maia dá a impressão de um automático, tal a precisão da sua braçada, que oscilla entre 48 a 50 por minuto. As 7,56, o nadador chega ao enfim de Pedrouços e desfalecido, devolve a uma fortada que desde Belém o attingiu é içado para bordo, tendo feito o percurso da travessia em 1 hora e 36 minutos.—C.

Gambi ganhou em Paris

PARIS, 25.—O italiano Gambi ganhou a taça de natação do Natal.—H.

Justiça!

Por motivo de uma insidiosa accusação, que em tempos lhes foi feita, procedeu-se a um inquérito aos actos das sr.ªs D. Ermelinda de Matos e D. Ana de Moura Hall, respectivamente distintas enfermeira-chefe e sub-chefe da Clinica Dr. Daniel de Matos, nos Hospitais da Universidade, estando por tal motivo suspensa a primeira daquelas senhoras durante sete longos meses. A esse inquérito presidiu o illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alberto da Rocha Brito, com a honradez e reconhecida independencia que todos lhe apreciamos. Pois os resultados foram simplesmente lisongeiros para estas duas senhoras, as quais se reconheceram estarem inocentes das infundadas accusações que lhes eram atribuidas. Alguem desta casa, por um dever de gratidão, foi voluntariamente depôr no respectivo inquérito e viu, com prazer, que ao seu depoimento se juntaram os de Professores distintos da nossa Universidade e de outras pessoas da mais elevada posição social, para desfazerem a truculência da accusação e oferecerem a sua solidariedade a aquellas duas senhoras, victimas de um odio sem limites, agora sobejamente conhecido. Quanto a sua denunciante, que deste processo, ao que nos dizem, saiu muito mal ferida, vão occupar-jdentro em breve os tribunais criminaes desta comarca. As duas senhoras teem sido muito cumprimentadas pela justiça que lhes foi feita.

Panorama do Norte do País

Continua aberta no vasto Salão da Associação dos Artistas, rua Olimpio Nicolau Ruy Fernandes, a exposição do «Panorama-Norte de Portugal», uma verdadeira maravilha da mecânica, que ali tem levado meia Coimbra. Representa o «Panorama» a vida intensa de uma cidade, surpreendida e focada em todos os aspectos do seu movimento, e onde se agitam cerca de 3000 figuras, vendo-se ainda alguns dos mais famosos monumentos do norte do país. Parte do produto das entradas reverte a favor do cofre da prestant Associação dos Artistas, o que torna a visita ao «Panorama», duplamente interessante, visto o publico auxiliar a referida agremiação, ao mesmo tempo que aproveita a occasião para ver um espectáculo surpreendente e atraentissimo. As Pilulas Pink estão à venda

Ultimas Noticias

Estrangeiro

Faleceu o antigo mairé de Noyon

PARIS, 26.—Faleceu o senador Noel, que foi mairé de Noyon durante a occupação alemã.—H.

A população do Vaticano

ROMA, 26.—O recenseamento da população do Vaticano accusa 639 pessoas, sendo 495 italianas.—H.

Os dramas do mar

LORIENT, 26.—Foi encontrado o quinto cadáver, dos doze marinheiros que perderam a vida na catástrofe do Artiglio.—H.

Vincent dirige-se para Karachi, tendo saído de Inglaterra com destino a Paris

LONDRES, 26.—Partiu ás 12,28 do aerodromo de Croydon para o de Pourget, o capitão Vincent, que se dirige, desacompanhado, para Karachi, a bordo de um avião de turismo.—H.

Vai ser reduzida a metade a produção dos diamantes

AMSTERDAM, 26.—A Associação dos Industriais de Diamantes aceitou a decisão do Comité Internacional para que a produção de diamantes seja reduzida a metade.—C.

A população de Praga

PRAGA, 26.—O ultimo censo da população desta capital dá 847.702 habitantes, o que representa um aumento de 25 o/o sobre 1921.—H.

O rei da Bulgaria não visitou a Romania

BELGRADO, 26.—São absolutamente falsas as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais o rei teria partido, incógnito, para Bucarest, onde seria hospede do rei Carlos. O rei não saiu de Belgrado, onde se encontra com toda a familia.—H.

Do Porto

Bicicleta que voa...

Queixou-se à policia, Alberto Vieira Meireles, da rua Formosa, 93, contra José Garrido, da rua de Santo Ildefonso, 481, porque tendo-lhe confiado por alugar, uma bicicleta no valor de 500\$00, este desapareceu, não voltando mais a aparecer-lhe.

Prisões

Foram presos: — Caetano Jesus Moraes, natural da freguesia de Bemfica, e José António Gama, da freguesia de Santa Isabel ambos de Lisboa, e residentes a bordo do contra-torpedeiro Tamega, por na Cordoaria Velha, andarem envolvidos em desordem e ameaçar o captor com uma navalha.

— Francisco da Silva Correia, funcionário publico, e Manuel dos Santos, conductor da Carris, ambos residentes na rua de Traz, o primeiro por desobediencia à policia e o segundo por se intrometer no serviço policial.

Casos do hospital

Na auto-maca da Cruz Vermelha, foi leuada ao hospital da Misericórdia, Laurinda Marques, sem morada certa, por na via publica ter sido acometida duma dor que a prostrou.

Depois de socorrida pelo médico de serviço, baixou à enfermaria 2, para tratamento.

Na que evitar a cisão da Europa

VIENA, 26.—O novo ministro dos Estrangeiros da Hungria, Karolyi, declarou a «Neue Freie Presse» que é necessário impedir, custe o que custar, a cisão da Europa em dois campos, o que poderia originar uma guerra.—H.

Indústria de luvaria

Tendo sido pedido pelos fabricantes de luvras, tintureiros e curtidores de peles finas que, a exemplo do que se fez relativamente a luvras de pele, as luvras de malha sejam, aduaneiramente, classificadas por unidade e do mesmo modo do que aquelas, está a 2.ª Circunscrição Industrial, com sede nesta cidade, inquirindo dos interessados se acham atendivel a citada pretensão a fim de informar a Direcção Geral das Industrias.

Camara de Solicitadores

Na próxima segunda-feira, no Tribunal da Relação, realiza-se a eleição do conselho directivo da Camara dos Solicitadores de Coimbra.—H.

Liceu de Castelo Branco

Vão ser nomeados professores do 6.º, 8.º e 9.º grupo do Liceu de Castelo Branco, respectivamente os srs. drs. Antero da Fonseca Carça, José Colleen Viana e Miguel Augusto de Vasconcelos.

Movimento consular

O sr. dr. Agapito Pedrosa Rodrigues que se encontrava em Tanger foi transferido para o lugar de consul geral do Rio de Janeiro; o sr. Carlos Sampaio Garrido que se encontrava neste lugar, foi transferido para consul geral de Paris e o sr. Barjona de Freitas, consul geral em Paris, foi transferido para Tanger.

— O sr. dr. Felix Horta, foi colocado em Manaus.

O crime do Estoril

LISBOA, 26.—Começa a admitir-se a hipótese de que o mobil do crime foi o roubo, visto os passageiros misteriosos do taxi, de Alberto Arrais, estarem convencidos que este foi o grande contemplado com o grande prémio da loteria do Natal, o que não é verdade.—C.

Grande incendio

Flanelas lavradas, lindissimos padrões a 2550, queima

JORGE MENDES Praça do Comércio, 100 e

CASA CONFIANÇA Praça do Comércio, n.os 43, 44 e 45

Aproveitem !!

Advertisement for Atophan medicine. Includes text: 'Caminho da saúde', 'Quando o reumatismo ou a gota nos atacam é da maior conveniencia recorrer ao remédio especifico contra estas enfermidades, que é o Atophan, poderoso eliminador do ácido úrico que combate o mal na sua propria raiz sem atacar o coração. Recupere pois a sua saúde pelos "Comprimidos Schering" de ATOPHAN'. Also includes an illustration of a man and a box of Atophan.